

ÍNDICE

I.1. INTRODUÇÃO.....	1
I.2. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO.....	3
I.3. PROGRAMA JURÍDICO- INSTITUCIONAL.....	4
I.3.1. Descrição do Programa.....	4
I.3.2. Quadro Lógico.....	8
I.3.3. Fichas de Projectos	13
I.4. PROGRAMA APOIO Á PROMOÇÃO DA MULHER E DA FAMÍLIA	22
I.4.1. Descrição do Programa.....	22
I.4.2. Quadro Lógico.....	25
Fichas de Projectos.....	28
I.5. PROGRAMA DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSISTEMAS FRÁGEIS.....	33
I.5.1. Descrição do Programa.....	33
I.5.2. Quadro Lógico.....	37
I.5.3. Fichas de Projectos	42
I.6. PROGRAMA RECURSOS RENOVÁVEIS	47
I.6.1. Descrição do Programa.....	47
I.6.2. Quadro Lógico.....	52
I.6.3. Fichas de projectos	57
I.7. PROGRAMA RESÍDUOS TÓXICOS.....	67
I.7.1. Descrição do Programa.....	67
I.7.2. Quadro Lógico.....	70
I.7.3. Fichas de Projectos	74
I.8. PROGRAMA ÁGUA POTÁVEL	79
I.8.1. Descrição do Programa.....	79
I.8.2. Quadro Lógico.....	81
I.8.3. Fichas de Projectos	86
I.9. PROGRAMA SANEAMENTO DO MEIO	97
I.9.1. Descrição do Programa.....	97
I.9.2. Quadro Lógico.....	101
I.9.3. Fichas de Projectos	105
I.10. PROGRAMA INFRAESTRUTURAS.....	111
I.10.1. Descrição do Programa.....	111
I.10.2. Quadro Lógico.....	114
I.10.3. Fichas de Projectos	118
I.11. RESUMO ORÇAMENTAL DO PNADD.....	122

LISTA DAS SIGLAS E ABREVIATURAS

ADP -	Associação para o Desenvolvimento Participativo
ASPAP -	Associação dos Produtores Agro-Pecuários
BAD -	Banco Africano para o Desenvolvimento
CDN -	Comité Director Nacional do Ambiente
CFD -	Caixa Francesa para o Desenvolvimento
CIAT -	Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica
CITES -	Convenção Internacional sobre o Tráfico de Espécies Ameaçadas
CNUAD -	Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento
COARG	Cooperativa de Artes Gráficas
CST -	Companhia São-tomense de Telecomunicações
DHT	Direcção do Turismo e Hotelaria
DOPU -	Direcção de Obras Públicas e Urbanismo
DOTMA -	Direcção de Ordenamento do Território e Meio Ambiente
DR	Diário de Notícias
DR -	Diário da República
DRNE -	Direcção dos Recursos Naturais e Energia
ECOFAC -	Projecto de Conservação dos Ecossistemas Florestais da África Central
EMAE -	Empresa de Água e Electricidade
FAC -	Fundo de Ajuda e Cooperação (França)
FIDA -	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola
FNAPA -	Federação Nacional dos Pequenos Agricultores
GAP -	Grupo de Apoio ao Progresso
IMP -	Associação "Amigos da Praia"
INDES -	Instituto Nacional para o Desenvolvimento Social
MAP -	Ministério de Agricultura e Pescas
MAPP	Metodologia Activa de Pesquisa Participativa
MESA -	Ministério do Equipamento Social e Ambiente
NLTPS -	Estudo de Perspectiva a Longo Prazo
OGE -	Orçamento Geral do Estado
ONG -	Organização Não Governamental
PNADD -	Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável
PNAPAF -	Programa Nacional de Apoio à Pequena Agricultura Familiar
PNUA -	Programa das Nações Unidas para o Ambiente
PNUD -	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPDAPP -	Projecto de Privatização Agrícola e Desenvolvimento de Pequenas Propriedades
SECAA -	Secretaria de Estado de Coordenação da Acção Ambiental
SNAP -	Serviço Nacional das Áreas Protegidas
SNIGA -	Sistema Nacional de Informação Geográfica Ambiental
ZEE	Zona Económica Exclusiva
ZFBA -	Zona Franca da Baía das Agulhas
ZFBAOBAB -	Zona Franca "Baobab Beach"

I.1. INTRODUÇÃO

Os programas identificados neste capítulo constituem a síntese das soluções apresentadas pelos diferentes grupos sociais, no âmbito do processo participativo utilizado para a elaboração do Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável.

Os projectos identificados para cada programa irão complementar as diversas acções e iniciativas já em curso nos diferentes organismos responsáveis pela materialização da política ambiental em São Tomé e Príncipe.

Para a elaboração deste capítulo, foi realizado um workshop de três dias, na sala de reuniões do PNUD, onde foram discutidos o conteúdo dos diferentes programas propostos, os seus objectivos específicos, os resultados esperados, os indicadores de cumprimento, as fontes de verificação os riscos e foram propostos projectos para a solução dos diferentes problemas identificados na fase de diagnóstico.

Tomaram parte activa no referido workshop os representantes das seguintes instituições:

- Assembleia Nacional;
- Ministério Público;
- Tribunal;
- Direcção de Planeamento Agrícola do Ministério da Agricultura e Pesca;
- Comissão Nacional do Ambiente;
- Direcção das Florestas do Ministério da Agricultura e Pesca;
- Sector da Cooperação do Ministério da Agricultura e Pesca;
- Comissão de Luta Contra a Praga do *Rubrocintus* do Ministério da Agricultura e Pesca;
- Centro de Investigação Agrícola e Tecnológica (CIAT);
- Direcção dos Recursos Naturais e Energia do Ministério do Equipamento Social e Ambiente;
- Direcção de Saúde Pública do Ministério da Saúde;
- ECOFAC;
- Projecto de Luta Contra a Pobreza;
- PNAPAF;
- INDES;
- UNICEF;
- OMS.

Foram apresentados oito programas para as seguintes áreas:

- Jurídico-Institucional;
- Promoção da Mulher e da Família
- Diversidade Biológica e Ecossistemas Frágeis;

- Recursos Renováveis;
- Água Potável;
- Saneamento do Meio;
- Resíduos Tóxicos;
- Infra-estruturas.

Também foram propostos **quarenta e sete (47) projectos** cujas acções irão permitir solucionar os problemas identificados nas referidas áreas.

Os programas foram elaborados na base de um horizonte temporal de **dez anos**.

I.2. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

As acções propostas neste volume II, em forma de projectos para a resolução dos problemas diagnosticados no Volume I, foram elaborados para um horizonte temporal de dez anos (1999-2008).

Estas acções foram preparadas em estreita colaboração com os diferentes sectores responsáveis pelas referidas áreas ao nível nacional. As mesmas deverão ser materializadas pelos respectivos sectores, conforme consta dos quadros lógicos e as fichas dos projectos apresentadas.

Para se obter êxitos na implementação das acções propostas, necessário se torna criar uma estrutura que tenha a seu cargo a responsabilidade de implementar um sistema de Monitorização e Avaliação da execução das referidas acções.

Esta estrutura deverá ser dotada de meios humanos e materiais à altura, capaz de proceder às revisões anuais das acções previstas, de modo a corrigir as falhas e reorientar os sectores de acordo com as dificuldades encontradas. Deverão tomar parte no processo de revisão as agências ou organismos responsáveis pela execução, a agência financiadora e o organismo responsável pela monitorização e avaliação.

As instituições responsáveis pela execução deverão preparar relatórios periódicos semestrais de execução técnica e financeira que serão analisados pelo organismo de monitorização e avaliação e submetidos ao Governo através do Ministério responsável pela área do ambiente.

Os quadros lógicos apresentados neste Volume para cada programa contêm os indicadores de cumprimento que deverão servir como variáveis de base para a avaliação dos resultados e os efeitos dos projectos.

Neste sentido, o Ministério do Equipamento Social e Ambiente, responsável pela coordenação da acção ambiental, deverá assumir esta responsabilidade. Na impossibilidade de exercer esta função, propõe-se que seja transformado o actual gabinete do PNADD numa estrutura de Seguimento e Avaliação das acções do Plano, aproveitando deste modo os recursos tanto materiais como humanos já existentes.

I.3. PROGRAMA JURÍDICO- INSTITUCIONAL

I.3.1. Descrição do Programa

Os principais problemas diagnosticados no domínio jurídico-institucional prendem-se com o deficiente funcionamento das instituições com competência ambiental e com o baixo nível de sensibilização e educação sobre os problemas que afectam o ambiente.

No tocante ao deficiente funcionamento das instituições com competência ambiental, o diagnóstico evidenciou as seguintes causas:

- Falta de definição das atribuições ao nível dos diferentes sectores com competência ambiental;
- Inexistência de uma estrutura superior de coordenação da acção ambiental das diversas entidades horizontalmente niveladas;
- Vetustez e/ou ausência de legislação (base jurídico-normativa);
- Descoordenação nas acções desenvolvidas pelas diversas entidades do poder central e local com prerrogativas ambientais e conseqüentemente a ineficácia da autoridade do Estado também nesta área.
- Ausência de uma política de sensibilização e de educação ligada à problemática ambiental nas escolas;
- Ausência de equipas de inspecção geral do ambiente capazes de detectar situações anómalas e velar pela aplicação das normas jurídicas existentes;
- Ausência de um serviço de estatísticas ambientais.

A forma como se tem vindo a utilizar o espaço territorial constitui preocupação dos grupos-alvo entrevistados. O diagnóstico constatou que a utilização do espaço, tanto urbano como rural, tem sido feita de forma não douradoira, sem salvaguardar os interesses das gerações futuras. Outra questão que se verificou com muita frequência tratou-se do surgimento de novas comunidades resultantes do desmembramento das grandes e médias empresas agrícolas no quadro do programa de privatização agrícola o que impõe naturalmente a extensão das actividades do poder local a estas novas comunidades porque o que se verifica no momento é um autêntico vazio do poder local tendo como consequência o facto de as comunidades ficarem atiradas à sua sorte. Apesar do aparecimento de várias associações comunitárias, as mesmas, por não estarem vocacionadas para representar o poder local, não conseguem gerir com mínima eficácia os mais diversos problemas com que se confrontam tais comunidades.

Para a implementação desta nova dinâmica ao nível do Poder Local, é preciso haver, pela parte do Poder Central, a vontade de mudar a actual situação de falta efectiva de poder, responsável em grande medida pelo malbaratar dos recursos locais.

Neste sentido, foram diagnosticadas as seguintes causas:

- Ausência de um Plano Integrado de ordenamento territorial;
- Falta de serviços administrativos locais nas empresas agrícolas distribuídas.

Estas causas acima citadas originam um conjunto de efeitos tais como:

- Duplicidade de acções nas diferentes instituições com competência ambiental;
- A fuga de responsabilidades;
- A falta de coordenação das actividades e acções;
- A falta de implementação da legislação;
- Danos inconscientes ao ambiente com a consequente degradação do mesmo;
- Expansão desordenada das áreas urbanas;
- Falta de autoridade nas empresas agrícolas distribuídas.

Na base do inquérito levado a cabo para a elaboração do plano, grupos sociais tais como **Empresários estrangeiros, Estudantes, Quadros técnicos nacionais, Agentes da Administração Pública, ONG e dirigentes políticos** foram unânimes em considerar as questões relacionadas com o **deficiente funcionamento das instituições e a falta de educação ambiental como preocupações fundamentais**. Neste sentido, estes problemas foram classificados no Plano Nacional como de **ALTA PRIORIDADE**.

Os citados grupos apresentaram também as seguintes propostas de acções para solucionar os referidos problemas:

- Actualização da legislação de âmbito ambiental existente e aprovação de novos instrumentos jurídico-legais para as matérias ainda não legisladas;
- Criação de uma unidade orgânica no seio da Administração Central do Estado, dotada de competências para coordenar a acção de todas as outras entidades com prerrogativas ambientais, devendo esta unidade ser dotada de poderes de coordenação através da afectação de recursos humanos qualificados e de meios financeiros que permitam o cabal cumprimento das suas funções;
- Introdução da educação ambiental nos programas escolares inserido nos programas gerais de estudo;
- Elaboração de um plano nacional de ordenamento do território;
- Expansão dos serviços das autarquias locais às empresas agrícolas distribuídas.

Iniciativas em curso

Algumas iniciativas com vista a corrigir a situação já se encontram em curso, a nível nacional.

A publicação da Lei de Bases do Ambiente, da Lei Florestal e da Lei de Conservação da Fauna, Flora e Áreas Protegidas permitirá minimizar a carência de disposições legais de carácter ambiental.

Outros textos legislativos tais como a Lei da Caça, a Lei de Extracção de Inertes, os Decretos de Criação do Parque Natural e o Regulamento sobre a Avaliação do Impacto Ambiental, etc., em vias de elaboração, irão permitir a criação da base jurídico - normativa indispensável à implementação da política ambiental.

O surgimento de um número significativo de Organizações Não Governamentais de âmbito ambiental permitirá uma melhor descentralização de acções nos diferentes domínios do ambiente e redobrar a fiscalização e controlo.

Objectivos e Resultados

O Programa Jurídico-institucional vai contribuir para a realização do objectivo de desenvolvimento estabelecido pelo PNADD articulando-se à volta de cinco objectivos específicos:

Objectivo específico 1.1: Criar um quadro institucional que facilite a implementação das acções do PNADD e a operacionalidade e eficiência das instituições políticas no domínio ambiental. Este objectivo será atingido pelo programa através de: i) consenso da classe política para a adopção das estratégias operacionais do PNADD (Resultado 1.1.1); ii) criação e reforço da capacidade institucional do Ministério do Equipamento Social e Ambiente (MESA) com vista a exercer com eficácia o seu papel de coordenação das acções ambientais ao nível nacional (Resultado 1.1.2) e iii); introdução da Educação Ambiental nos curricula escolares a todos os níveis de ensino (Resultado 1.1.3.);iv) criação, no seio do MESA, de uma equipa de Inspectores Gerais do Ambiente (IGA) capazes de detectar situações anómalas ao ambiente e velar pela aplicação das normas jurídicas vigentes (Resultado 1.1.4.); v) criação, no seio do MESA, de um Departamento responsável pela elaboração de estatísticas do ambiente (Resultado 1.1.5.).

Objectivo específico 1.2: Elaborar e adoptar os instrumentos normativos e financeiros necessários à correcta implementação do PNADD e de uma política ambiental nacional. Este objectivo será atingido através da elaboração, aprovação e publicação do pacote legislativo do ambiente, assim como para assinatura, ratificação e publicação das Convenções Internacionais no domínio ambiental e Criação do Fundo Nacional do Ambiente (Resultado 1.2.1.).

Objectivo específico 1.3: Criar capacidades internas com o objectivo de acompanhar a implementação das reformas a nível da administração central e local. Este objectivo será alcançado através da implementação de um programa de seminários de formação destinados aos órgãos do poder central e local, às ONG's, às comunidades locais (Resultado 1.3.1).

Objectivo específico 1.4: Promover o conhecimento da legislação ambiental e a sua máxima divulgação. Este objectivo será alcançado através das visitas a uma página WEB na Internet e da publicação de desdobráveis sobre o assunto e informação através dos órgãos da comunicação social (Resultado 1.4.1).

Objectivo específico 1.5.: Elaborar estudos e adoptar medidas necessárias para uma correcta gestão do território. Este objectivo será alcançado através de: Elaboração de um Plano Integrado de ordenamento do território (Resultado 1.5.1.); Reforço da capacidade

institucional das autarquias locais com vista a expandir os seus serviços às empresas agrícolas distribuídas (Resultado 1.5.2.).

Indicadores de Cumprimento

- Aprovação do PNADD pela Assembleia Nacional;
- Aprovação das normas jurídicas para a implementação do PNADD;
- Direcção Geral de Coordenação de Acção Ambiental criada no seio do MESA;
- Equipa de Inspeção Geral do Ambiente criada;
- Departamento responsável pela elaboração de estatística do ambiente em funcionamento.

Fontes de verificação

- Jornal oficial;
- Relatório do Desenvolvimento do PNUD;
- Relatório do MESA;
- Relatório das Câmaras Distritais.

Riscos

- Falta de recursos financeiros para a implementação das acções do PNADD;
- Instabilidade política;
- Falta de vontade política.

I.3.2. Quadro Lógico

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 1.670.000 USD	Folha N.º 1
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 1 – JURIDICO-INSTITUCIONAL	Data de elaboração da matriz : Abril de 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril de 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e da conservação do meio ambiente.	- Indicadores ambientais: Quadro institucional e instrumentos jurídicos necessários à correcta implementação do PNADD criados.	Jornal Oficial- Diário da República	Instabilidade política Crise económica e financeira do país e conseqüente aumento do nível de pobreza da população Falta de recursos financeiros para a realização das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1- Criar um quadro institucional que facilite a implementação das acções do PNADD e a operacionalidade e eficiência das instituições políticas no domínio ambiental	Lei da Assembleia Nacional que aprova o PNADD A componente coordenação da acção ambiental reforçada no MESA Equipa de inspecção geral do ambiente criada Departamento de estatísticas ambientais criadas no seio do MESA	Jornal Oficial - Diário da República Quadro orgânico do Governo	Instabilidade política Atrasos da Cooperativa de Artes Gráficas – COARG, na impressão do DR. - Falta de vontade política
1.2 – Elaborar e adoptar os instrumentos normativos e financeiros necessários à correcta implementação do PNADD e de uma política ambiental nacional	Normas jurídicas para a implementação do PNADD elaboradas, aprovadas e publicadas	Jornal Oficial - Diário da República	Instabilidade política Atrasos da Cooperativa de Artes Gráficas - COARG na impressão do DR.
1.3 - Criar capacidades internas com o objectivo de acompanhar a implementação das reformas a nível da Administração Central e Local	Programa de seminários de formação implementado.	Relatórios anuais dos organismos da Administração Central e Local e das ONG's	Falta de meios para financiar a realização das acções de formação
1.4 – Promover o conhecimento da legislação ambiental e a sua máxima publicitação	Página WEB criada na internet.	Contador de acessos da página WEB atingindo um número de visitantes equivalente a 10% da população	A CST não estar à altura de garantir o serviço. Problemas de abastecimento de energia eléctrica no país.
1.5. – Contribuir para uma gestão correcta do território nacional	Plano do ordenamento do território elaborado e aprovado Serviços das autarquias locais instalados nas empresas agrícolas distribuídas	Relatório do MESA Relatório das Câmaras distritais	Falta de vontade política

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 1.670.000 USD	Folha N.º 2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 1 - JURIDICO-INSTITUCIONAL	Data de elaboração da matriz : Abril de 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
--------------------	----------------------------	-----------------------	--------------------

Resultados Esperados			
1.1.1 – Consenso da classe política para a adopção das estratégias operacionais do PNADD	O PNADD aprovado e implementado	Lei da Assembleia Nacional aprovando o PNADD, publicada no DR	Instabilidade política Atrasos da Cooperativa de Artes Gráficas – COARG, na impressão do DR.
1.1.2. – Reforço da capacidade institucional do MESA no domínio da Coordenação das Acções Ambientais a nível nacional	Quadro orgânico do MESA com a nova Direcção Geral de Coordenação da Acção Ambiental	Jornal oficial - Diário da República	Falta de vontade política
1.1.3 –População em geral e a camada juvenil em particular sensibilizada para os problemas ambientais e com maior nível de educação e de consciencialização da necessidade de utilização racional dos recursos naturais e prontos a colaborar na obtenção de um desenvolvimento sustentado nacional.	Educação Ambiental introduzida nos curricula escolares a todos os níveis de ensino.	Relatório do Ministério da Educação	Falta de vontade Política; Não priorização de Educação Ambiental; Falta de recursos humanos com conhecimentos na matéria.
1.1.4. – Gabinete de Inspeção Geral do Ambiente criado no seio do MESA	Quadro orgânico do MESA com a nova estrutura de inspeção geral do ambiente	Jornal oficial – Diário da República	Inspeção da qualidade do ambiente não constituir prioridade
1.1.5. – Estatísticas com dados de carácter ambiental disponíveis	Departamento de estatísticas ambientais criada no seio do MESA	Jornal oficial – Diário da República	Falta de vontade política
1.2.1 – Pacote legislativo do ambiente elaborado, aprovado e publicado -Convenções Internacionais assinadas, ratificadas e publicadas -Fundo do Ambiente criado e implementado	10 Diplomas legislativos elaborados e aprovadas e 11 Convenções Internacionais Ambientais assinadas, ratificadas e publicadas	Jornal Oficial – Diário da República	Instabilidade política Atrasos da Cooperativa de Artes Gráficas – COARG, na impressão do DR.
1.3.1 – Programa de seminários de formação destinados aos órgãos do poder central e local, ONG's e comunidades locais implementado.	Número de seminários realizados nos 7 Distritos do país.	Relatórios anuais dos organismos da Administração Central e Local e das ONG's	Falta de meios para financiar a realização das acções de formação
1.4.1 – Visitas à página WEB na Internet, desdobráveis lidos e assimilados e programas de informação na comunicação social.	10% da população local com acesso à página WEB e 20.000 desdobráveis distribuídos e 1 programa mensal na comunicação social.	Contador de acessos da página WEB atingindo um número de visitantes equivalente a 10% da população	A CST não estar à altura de garantir o serviço. Problemas de abastecimento de energia eléctrica no país.
1.5.1. – Plano integrado do ordenamento do território	Expansão das zonas urbanas feita de forma ordenada e correcta	Relatório do MESA	Ordenamento do território não constituir prioridade
1.5.2.- Serviços administrativos das autarquias locais instalados nas empresas agrícolas distribuídas	Condições sociais dos trabalhadores das empresas distribuídas melhorda	Relatório da Câmara	Ausência de apoio institucional às autarquias

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 1 – JURIDICO-INSTITUCIONAL			Custo Total: 1.670.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Dezembro 2000	Folha N.º 3
PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>REFERENTE AOS RESULTADOS 1.1.1, 1.1.2, 1.1.4. e 1.3.1.</i>				
PNADD/ JI /01 – Reforço da capacidade institucional do MESA no domínio de Coordenação da Acção Ambiental.	MESA	Componente 1: Formação a. Formação dos funcionários públicos das diversas unidades orgânicas com competência ambiental. b. Formação dos funcionários das autarquias locais, pertencentes a pelouros com competência ambiental. c. Formação dos associados das ONG's ambientalistas. d. Formação dos técnicos da Comissão de Avaliação do Impacto Ambiental e. Formação e capacitação dos inspectores gerais do ambiente Componente 2: Equipamento Criação da Direcção Geral do Ambiente Criação, no seio do MESA, de uma equipa de inspecção geral do ambiente com capacidade para detectar situações anómalas ao ambiente e velar pelas normas jurídicas vigentes no país Aquisição de equipamentos, mobiliário e semoventes para a entidade acima citada.	350.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.2.1</i>				
PNADD/ JI /02 – Criação de um Quadro Jurídico-Legal do ambiente.	MESA	Componente 1: Legislação Nacional. a. Elaboração da legislação relativa à criação da taxa ecológica e subsídios para a conservação do ambiente b. Elaboração da Legislação relativa ao Fundo do Ambiente c. Elaboração da Legislação relativa ao crime ambiental, i.é., a criação do marco de tipificações penais e respectivo quadro punitivo. d. Elaboração da legislação relativa à formação e actuação das associações ambientalistas enquanto organizações não governamentais e. Elaboração da legislação relativa à prevenção do ruído e ao controlo dos níveis permitidos. f. Elaboração da legislação que regulamenta a extracção de vinho de palma e de protecção das palmeiras g. Elaboração da legislação relativa à conservação dos recursos hídricos. h. Elaboração da legislação relativa à conservação do ar e de controlo de níveis de poluição. i. Elaboração da legislação sobre a entrada e utilização de produtos químicos tóxicos Componente 2: Convenções Internacionais Realização de Seminários de sensibilização com Deputados, membros do Governo, Magistrados e funcionários judiciais, ONG's ambientalistas, Sociedade Civil em geral, sobre a necessidade de adesão do país às Convenções Internacionais de âmbito ambiental identificadas no diagnóstico.	100.000	A

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 1.670.000 USD	Folha N.º 4
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 1 – JURIDICO-INSTITUCIONAL	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Dezembro 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.5.</i>				
PNADD/JI/03 – Criação de um Departamento de Estatísticas Ambientais	MESA	Componente Formação Formação de Quadros no domínio de recolha e tratamento de dados ambientais Formação de quadros das autarquias no domínio de recolha de dados ambientais e sua transferência ao Departamento de Estatísticas Ambientais Componente Equipamento Aquisição de equipamentos informáticos, semoventes e mobiliário	100.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.2.1.</i>				
PNADD/JI/04 – Estudo prévio sobre a possibilidade de codificação penal dos crimes contra o ambiente	MESA	Elaboração do Caderno de Encargos para a realização do concurso para a realização do estudo. Lançamento de concurso público para adjudicação. Adjudicação. Apresentação, aprovação e lançamento oficial do estudo.	20.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.3</i>				
PNADD/ JI /05 – Introdução da Educação Ambiental no Curriculum Escolar nos Ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário nas disciplinas de Ciências Sociais, Ciências Naturais e Biologia	Ministério da Educação	Componente 1: Curricula Escolares a. Elaboração dos Curricula b. Introdução das componentes ambientais nas disciplinas de Geografia, Biologia, Meio Físico e Ciências Naturais Componente 2: Formação de Professores. Componente 3: Elaboração e produção de Manuais.	300.000	A

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 1.670.000 USD	Folha N.º 5
Titulo do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 1 – JURIDICO-INSTITUCIONAL	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Dezembro 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.4.1.</i>				
PNADD/ JI /06 – Construção de uma página WEB na Internet e produção de desdobráveis publicitários	MESA	Componente 1: Construção de Página web. Elaboração do Caderno de Encargos para a realização do concurso para a construção da página web. a. Lançamento de concurso público para adjudicação da construção da página web. b. Adjudicação. c. Apresentação, aprovação e lançamento oficial da página na internet. Componente 2: Confeção de desdobráveis. a. Elaboração do Caderno de Encargos para a realização do concurso para a confeção dos desdobráveis. b. Lançamento de concurso público para adjudicação. c. Adjudicação. d. Apresentação, aprovação e lançamento oficial dos desdobráveis.	50.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.5.1.</i>				
PNADD/JI/07- Elaboração do Plano Integrado de Ordenamento do Território	MESA	Estudo das características naturais, sociais, económicas do território Estudos dos princípios de desenvolvimento das estruturas populacionais com a hierarquização e colocação dos centros de serviços e infra-estruturas sociais e económicas funcionais Elaboração dos planos directores para as diversas áreas urbanas existentes Elaboração do Plano Integrado de Ordenamento do Espaço incluindo gestão das áreas costeiras	250.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.5.2.</i>				
PNADD/JI/08 – Reforço da capacidade institucional das autarquias locais com vista a instalar os seus serviços nas sedes das empresas agrícolas distribuídas	Câmaras distritais	Formação de novos quadros das autarquias no domínio da administração local Aquisição de meios informáticos e mobiliário Preparação dos locais nas sedes das empresas Instalação dos serviços	500.000	A
TOTAL DO PROGRAMA			1.670.000	

A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental

C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/JI/01

1) Título:	Reforço da Capacidade Nacional de Coordenação da Acção Ambiental
2) Objectivos gerais:	Dotar os recursos humanos do país implicados nas lides ambientais de capacidade e de meios para o bom desempenho das suas funções.
3) Objectivos específicos:	Reforço da capacidade institucional do MESA no domínio de coordenação da acção ambiental Formar os funcionários pertencentes aos organismos da administração central, dos órgãos do poder autárquico e os associados das ONG's ambientalistas sobre o tratamento das questões ambientais, e equipá-los de meios que possibilitem o seu normal funcionamento. Criar uma equipa de Inspectores Gerais do Ambiente
4) Principais componentes e actividades:	<p>Componente 1: Formação - Custo USD.\$ 200.000</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Formação dos funcionários públicos das diversas unidades orgânicas com competência ambiental. b. Formação dos funcionários das autarquias locais, pertencentes a pelouros com competência ambiental. b. Formação dos associados das ONG's ambientalistas. c. Formação dos técnicos da Comissão de Avaliação do Impacto Ambiental d. Formação de quadros no domínio de inspecção do ambiente <p>Componente 2: Equipamento - Custo: USD. \$ 150.000 Criação da Direcção Geral de Coordenação da Acção Ambiental ou de uma outra estrutura capaz de coordenar as acções ambientais a nível nacional. Aquisição de equipamentos, mobiliário e semoventes para a entidade acima citada. Criação de uma equipa de inspectores Gerais do Ambiente no seio do MESA</p>
5) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
6) Duração:	24 Meses
7) Fontes de Financiamento:	Donativos e Fundo do Ambiente.
8) Montante financeiro (USD):	350.000

Projecto: PNADD/JI/02

1) Título:	Criação de um Quadro Jurídico-Legal do Ambiente
2) Objectivos gerais:	Actualização da legislação existente e adopção de novos instrumentos jurídico-legais para as matérias ainda não legisladas
3) Objectivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e adoptar instrumentos normativos e financeiros necessários à correcta implementação do PNADD e da política ambiental nacional. - Publicar o pacote legislativo do ambiente, e proceder à assinatura, ratificação e publicação das Convenções Internacionais no domínio ambiental
4) Principais componentes e actividades:	<p>Componente 1: Legislação Nacional. – Custo: USD. \$ 90.000</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Elaboração da legislação relativa à criação da taxa ecológica e subsídios para a conservação do ambiente b. Elaboração da legislação relativa ao Fundo do Ambiente c. Elaboração da legislação relativa ao crime ambiental, i.é., criação do marco de tipificações penais e respectivo quadro punitivo. d. Elaboração da legislação relativa à formação e actuação das associações ambientalistas enquanto organizações não governamentais e. Elaboração da legislação relativa à prevenção do ruído e ao controlo de níveis permitidos. f. Elaboração da legislação que regulamenta a extracção do vinho de palma e de protecção das palmeiras g. Elaboração da legislação relativa à conservação dos recursos hídricos. h. Elaboração da legislação relativa à conservação do ar e do controlo dos níveis de poluição. i. Elaboração da legislação sobre a entrada e utilização de produtos químicos tóxicos <p>Componente 2: Convenções Internacionais - Custo: USD. \$ 10.000</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Realização de seminários de sensibilização com os Deputados, Membros do Governo, Magistrados e funcionários judiciais, ONG's ambientalistas e Sociedade Civil em geral, sobre a necessidade de adesão do país às Convenções Internacionais de âmbito ambiental identificadas no diagnóstico.
5) Agência/Organismos responsável da Execução:	MESA
6) Duração:	12 meses.
7) Principais recursos:	Donativos e Fundo do Ambiente.
8) Montante financeiro (USD \$):	100.000

Obs: As acções previstas neste projecto poderão ser materializadas pelo **Projecto/RAF/95/G81**

Projecto: PNADD/JI/03

1) Título:	Criação, no seio do MESA, do Departamento de Estatísticas
2) Objectivos gerais:	Contribuir para o desenvolvimento de estatísticas ambientais
3) Objectivos específicos:	Contribuir para a criação de uma base de dados ambientais capaz de permitir uma avaliação da qualidade do ambiente em São Tomé e Príncipe
4) Principais componentes e actividades:	Formação dos quadros do Departamento de Estatísticas no domínio de recolha e tratamento dos dados ambientais Formação dos quadros das autarquias locais no domínio de recolha e transferência dos dados Criação do Departamento de estatísticas Aquisição de equipamentos informáticos Aquisição de mobiliário e semoventes
5) Resultados esperados	Um conjunto de dados de carácter ambiental (água, ar, resíduos e seus componentes, produtos químicos, etc.) disponíveis
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
7) Duração:	
8) Principais recursos:	Cooperação Bilateral
9) Montante financeiro (USD \$):	100.000

Projecto: PNADD/JI/04

1) Título:	Estudo prévio sobre a possibilidade de codificação penal dos crimes contra o ambiente
2) Objectivos gerais:	Dissuadir a prática de condutas causadoras de danos sobre o ambiente, classificando-as como crime ambiental.
3) Objectivos específicos:	Tipificar as condutas anti-ambientais e enquadrá-las na sistematização penal existente.
4) Principais Componente e actividades:	Elaboração do caderno de encargos para a realização do concurso para a realização do estudo. Lançamento do concurso público para adjudicação. Adjudicação. Apresentação, aprovação e lançamento oficial do estudo.
5) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
6) Duração:	6 meses
7) Principais recursos:	Donativos e Fundo do Ambiente
8) Montante financeiro (USD \$):	20.000

Projecto: PNADD/JI/05

1) Titulo:	Introdução da Educação Ambiental nos Currícula Escolares dos Ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário nas disciplinas de Estudos Sociais, Ciências Naturais e Biologia
2) Objectivos gerais:	Criação de uma cultura ambiental na população através da educação e instrução das camadas mais jovens da população.
3) Objectivos específicos:	Sensibilizar a população em geral e a camada juvenil em particular, para as questões ambientais introduzindo nela valores que se prendem com a necessidade de utilização racional dos recursos naturais, tornando-os prontos a colaborar na obtenção de um desenvolvimento nacional sustentado.
4) Principais Componente e actividades:	Componente 1: Currícula Escolares - Custo: USD. \$ 50.000 a. Elaboração dos Currícula b. Introdução das componentes ambientais nas disciplinas de Geografia, Biologia, Meio Físico e Ciências Naturais Componente 2: Formação de Professores. - Custo: USD. \$ 50.000 Componente 3: Elaboração e Produção de Manuais. - Custo: USD. \$200.000
5) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Educação e MESA
6) Duração:	24 meses
7) Principais recursos:	Donativos e Fundo do Ambiente
8) Montante financeiro (USD \$):	300.000

Projecto: PNADD/JI/06

1) Título:	Construção de uma página WEB na Internet e confecção de desdobráveis publicitários.
2) Objectivos gerais:	Promover o conhecimento da legislação e de todas outras informações ambientais de carácter nacional e a sua máxima publicitação
3) Objectivos específicos:	Por via da internet, fazer chegar aos decisores, ONG´s e público em geral informação, referências e textos dos diplomas relativos à temática ambiental, que forem sendo aprovados e publicados assim como outras informações ambientais nacionais.
4) Principais Componente e actividades:	Componente 1: Construção de Página web. - Custo: USD. \$ 30.000 a. Elaboração do caderno de encargos para a realização do concurso para a construção da página web. b. Lançamento do concurso público para adjudicação da construção da página web. c. Adjudicação. d. Apresentação, aprovação e lançamento oficial da página na internet. Componente 2: Confecção de desdobráveis. - Custo: USD. \$ 20.000 a. Elaboração do Caderno de Encargos para a realização do concurso para a confecção dos desdobráveis. b. Lançamento do concurso público para adjudicação. c. Adjudicação. d. Apresentação, aprovação e lançamento oficial dos desdobráveis.
5) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
6) Duração:	6 meses.
7) Principais recursos:	Donativos e Fundo do Ambiente.
8) Montante financeiro (USD \$):	50.000

Projecto: PNADD/JI/07

1) Título:	Elaboração do Plano Integrado de Ordenamento do Território
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a obtenção de um desenvolvimento harmonioso e durável do território
3) Objectivos específicos:	Promover o ordenamento espacial harmonioso do território
4) Principais componentes e actividades:	Estudo das características naturais, sociais, económicas do território Estudo dos princípios de desenvolvimento das estruturas populacionais com a hierarquização e colocação dos centros de serviços e infra-estruturas sociais e económicas funcionais Elaboração de planos directores para as diversas áreas urbanas existentes Elaboração do Plano Integrado de Ordenamento do espaço incluindo gestão das áreas costeiras
5) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
6) Duração:	12 meses
7) Principais recursos:	Cooperação Bilateral
8) Montante financeiro (USD \$):	250.000

Projecto: PNADD/JI/08

1) Título:	Reforço da capacidade institucional das autarquias locais com vista a instalar serviços administrativos básicos nas sedes das empresas agrícolas distribuídas
2) Objectivos gerais:	Contribuir para uma gestão coerente e sustentada do território nacional
3) Objectivos específicos:	Dotar as sedes das empresas agrícolas distribuídas de serviços básicos da Administração Pública Criar uma nova autoridade nas sedes das empresas capaz de resolver os problemas básicos das comunidades
4) Principais componentes e actividades:	Formação dos quadros das autarquias locais no domínio da administração local Aquisição de materiais informáticos Aquisição de mobiliário Preparação do local nas sedes das empresas Instalação dos serviços
5) Agência/Organismos responsável da Execução:	Câmaras distritais
6) Duração:	
7) Principais recursos:	Cooperação Bilateral
8) Montante financeiro (USD \$):	500.000

I.4. PROGRAMA APOIO Á PROMOÇÃO DA MULHER E DA FAMÍLIA

I.4.1. Descrição do Programa

No decurso do processo de diagnóstico participativo com os diversos grupos sociais entrevistados, algumas questões foram consideradas preocupações importantes quanto ao papel da mulher no processo de desenvolvimento sócio-económico de São Tomé e Príncipe.

Os principais problemas diagnosticados prendem-se com o aumento do número de mulheres que exercem o papel de chefe de família, o impacto negativo da crise económica do país sobre as mulheres, a degradação dos valores da família e o aumento do número de crianças abandonadas.

Estes problemas têm tido os seguintes efeitos:

- Maior índice de pobreza na população feminina;
- Aumento do grau de analfabetismo nas mulheres;
- Maiores taxas de desemprego;
- Aumento do número das crianças da rua.

As questões relacionadas com a degradação do nível de vida das mulheres são-tomenses foram consideradas de Alta Prioridade devido aos seus efeitos negativos sobre o processo de desenvolvimento social, económico e cultural da sociedade são-tomense.

Na base do inquérito levado a cabo pelo PNADD, a nível nacional, grupos sociais tais como o das domésticas, associações de mulheres, pequenos agricultores, associações juvenis, estudantes e ONG's manifestaram como preocupações fundamentais a degradação do nível sócio-económico das mulheres.

Na definição de soluções para os citados problemas, os referidos grupos sugeriram algumas medidas para travar a situação destacando-se entre elas, as seguintes:

- Extensão do programa de Apoio às Mulheres Empresárias a todas as comunidades do país;
- Extensão do Programa de Saúde Reprodutiva a todas as comunidades e localidades do país;
- Extensão do projecto de Luta Contra a Pobreza, com uma componente de apoio às mulheres nas zonas rurais a todas as comunidades do país.

Iniciativas em Curso

Algumas iniciativas com vista a minimizar a situação estão em curso no país, tais como:

- Financiamento pelo FNUAP do Sub programa de Estratégia de População e Desenvolvimento cujo objectivo consiste em criar condições para integração das variáveis de população e género no processo de programação e planificação sectorial e nacional e melhoria da situação e do estatuto da mulher na sociedade;
- Programa de Educação em Matéria de Saúde Reprodutiva e Sexual/Vida Familiar entre os jovens e adolescentes, financiado pelo FNUAP;
- Criação, junto ao Gabinete do Primeiro Ministro, de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Mulher e da Família;
- O projecto de Apoio às Mulheres Micro-Empresárias nalgumas localidades do país, com financiamento do PNUD;
- A continuação do financiamento, pelo FNUAP, do Programa de Saúde Reprodutiva;
- O surgimento de algumas ONG's orientadas para apoiar as mulheres.

Objectivos do Programa

O Programa de Apoio à Promoção da Mulher e da Família irá contribuir para a realização dos objectivos de desenvolvimento estabelecidos pelo Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável, articulando-se à volta de dois objectivos específicos:

Objectivo Específico 1.1.: Elevar o nível económico, social e cultural da mulher são-tomense como forma de melhorar a sua participação no processo de desenvolvimento do país. Este objectivo será alcançado através das seguintes acções: Extensão a nível nacional do Projecto de Apoio às Mulheres Micro-empresárias (Resultado 1.1.1.); Extensão, a nível nacional, do projecto de Luta Contra a Pobreza e Desenvolvimento Rural com uma componente de apoio às mulheres nas áreas rurais (Resultado 1.1.2.); Programa de Alfabetização destinados às mulheres nas zonas rurais (Resultado 1.1.3.);

Objectivo Específico 1.2.: Conhecer a situação socio-demográfica da população de São Tomé e Príncipe de modo a permitir a formulação de uma política nacional de população a ser incluída nos programas nacionais de desenvolvimento. Este objectivo será alcançado através das seguintes acções: Estudo para a definição de uma política de população para São Tomé e Príncipe (Resultado 1.2.1.); Recenseamento geral da população e da habitação (Resultado 1.2.2.)

Indicadores de Cumprimento

Foram definidos alguns indicadores que serão utilizados para a implementação de um Sistema de Seguimento e Avaliação do programa, tais como:

- O nível de escolaridade das mulheres;
- O nível de desemprego nas mulheres;
- O número de mulheres micro-empresárias.

Riscos

Foram analisados alguns riscos, que a existirem, poderão impedir a implementação do programa, destacando-se:

- A instabilidade política;
- A crise económica e financeira e consequente aumento do nível de pobreza;
- Falta de recursos financeiros para implementar as acções propostas.

I.4.2. Quadro Lógico

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total: 971.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº1
PROGRAMA N.º 2 – Apoio à Promoção de Mulher e da Família	Data de elaboração da matriz : Abril 999 Data de revisão da matriz: Abril de 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivo de Desenvolvimento			
1. Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e de conservação do meio ambiente	Indicadores sociais Diminuição do índice de pobreza nas mulheres	Estatística Económica (Ministério de Economia e Finanças) Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD	Falta de recursos financeiros
Objectivo Específico			
1.1. Elevar o nível económico, social e cultural da mulher são-tomense como forma de melhorar a sua participação no processo de desenvolvimento do país	Número de mulheres a beneficiarem de apoio para a criação de micro empresas Número de mulheres a beneficiarem de apoio do programa de saúde reprodutiva	Relatório do Ministério do Plano e Finanças Estatísticas do Ministério da Saúde Estatísticas do Ministério da Educação	Falta de vontade política
1.2. Conhecer a situação socio-demográfica da população de São Tomé e Príncipe de modo a permitir a formulação de uma política nacional de população a ser integrada nos programas nacionais de desenvolvimento	Política de população definida para São Tomé e Príncipe	Relatório da Direcção de Estatísticas	Política de população não constituir prioridade

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 971.000 USD	Folha N.º 2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 2 – Apoio a Promoção de Mulher e da Família	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Resultados Esperados			
1.1.1. - Projecto de Apoio a Mulheres Micro-empresárias em todas as comunidades do país	Número de empreendimentos de desenvolvimento nas comunidades dirigidos por mulheres	Relatório do índice do desenvolvimento humano	Falta de recursos financeiros
1.1.2. - Projecto de Luta Contra a Pobreza pelo Desenvolvimento Rural com uma componente apoio às mulheres nas áreas rurais estendidos para todo o país	Diminuição do índice da pobreza entre as mulheres	Relatório do MAP	Falta de meios financeiros
1.1.3. Programa de Alfabetização destinado a mulheres nas zonas rurais em funcionamento	Taxa de analfabetismo feminino reduzida para 10%	Relatório do Desenvolvimento Humano Estatísticas do Minist. Educação	Falta de vontade política
1.2.1 - Política de população definida para São Tomé e Príncipe	Taxa de crescimento da população igual ou inferior a taxa de crescimento económico	Relatório da Direcção de Estatísticas	Definição de uma política da população não constituir prioridade
1.2.2. - Terceiro Recenseamento Geral da população e da habitação realizado e dados publicados	Relatório sobre a situação sócio demográfica de São Tomé e Príncipe disponível	Relatório da Direcção de Estatísticas Relatórios do FNUAP	Falta de recursos financeiros

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 971.000 USD	Folha Nº. 3
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 2 – Apoio à Promoção da Mulher e da Família	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.1. e 1.1.3.</i>				
PNADD/PMF/01 – Extensão do projecto de Apoio a Mulheres Micro-empresárias ao nível de todas as comunidades do país	Ministério do Plano e Finanças	Alfabetização/aprendizagem de cálculos Apoio à gestão das actividades económicas Comercialização Formação técnica	300.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.2.</i>				
PNADD/PMF/02 - Extensão do Projecto de Luta Contra a Pobreza e Desenvolvimento Rural com uma componente de apoio às mulheres do meio rural para todas as comunidades rurais do país	Ministério da Agricultura	Levantamento da situação socio-económica das mulheres rurais a nível nacional Definição de estratégias e meios para apoiar as mulheres nas áreas rurais Criação de equipas de fiscalização e de assistência técnica às mulheres nas áreas rurais Implementação das actividades	400.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.2.1.</i>				
PNADD/PMF/03 – Estudos para a definição de uma Política de População para São Tomé e Príncipe	Ministério de Plano e Finanças	Estudo socio-económico e cultural Estudos demográficos Definição da política de população Apresentação do relatório	50.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.2.2.</i>				
PNADD/PMF/04 - Terceiro recenseamento geral da população e da habitação	Ministério do Plano e Finanças	Componente Pesquisa Criação da equipa nacional Actualização da cartografia Elaboração dos formulários Aplicação do inquérito Componente Tratamento dos dados Informatização dos dados Análise dos dados Publicação	221.000	A

- A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental
B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental
C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/PMF/01

1) Título:	Extensão do Projecto de apoio às mulheres micro-empresárias ao nível de todas as comunidades
2) Objectivos gerais:	Melhoria das condições de vida das mulheres são-tomenses e das suas famílias e reforço da capacidade das ONG's locais encarregues do Programa de Gestão de Desenvolvimento
3) Objectivos específicos:	Estabelecimento de um sistema financeiro destinado às micro empresas de mulheres que permita o desenvolvimento de iniciativas económicas, o aumento de rendimento a criação de empresas e uma melhor gestão do orçamento Melhoria das condições de vida das mulheres empresárias através da formação social (saúde, nutrição e higiene)
4) Resultados esperados:	Implementação de um sistema de crédito-poupança baseado em grupos de caução solidária das mulheres Introdução de um sistema de micro-créditos às iniciativas empresariais das mulheres nas zonas rurais
5) Componentes e actividades principais:	Alfabetização/aprendizagem de cálculos Apoio à gestão das actividades económicas Apoio à gestão do orçamento familiar Comercialização Formação técnica
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Gabinete da Condição Feminina
7) Duração:	4 anos
8) Fonte de Financiamento:	PNUD/CFD/U.E.
9) Organismo Financiador	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	300.000

Projecto: PNADD/PMF/02

1) Título:	Extensão do projecto de Luta Contra a Pobreza pelo Desenvolvimento Rural com uma componente de apoio às mulheres nas áreas rurais para todas as comunidades
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a implemetação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da mulher, do nível económico e da qualidade de vida das mulheres nas áreas rurais
3) Objectivos específicos:	Travar a degradação do nível socio-económico e da qualidade de vida das mulheres nas áreas rurais
4) Resultados esperados:	Aumento do nível sócio económico das mulheres nas áreas rurais Diminuição do nível da pobreza nas mulheres rurais
5) Componentes e actividades principais:	Levantamento da situação das mulheres nas áreas rurais a nível nacional Definição de uma estratégia e de meios para apoio às mulheres nas áreas rurais Criação de equipas de fiscalização e de assistência técnica para as mulheres Implementação das actividades
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura
7) Duração:	4 anos
8) Fonte de Financiamento:	
9) Organismo Financiador	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	400.000

Projecto: PNADD/PMF/03

1) Título:	Estudo para a Definição de uma política de população para São Tomé e Príncipe
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida da população
3) Objectivos específicos:	Travar a degradação do nível socio-económico e da qualidade de vida da população
4) Resultados esperados:	Promoção de uma política da população que seja compatível com o nível de desenvolvimento socio-económico nacional
5) Componentes e actividades principais:	Estudos sócio económicos Estudos demográficos Estudos de definição da política da população
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Direcção de Estatísticas do Ministério do Plano e Finanças
7) Duração:	12 meses
8) Fonte de Financiamento:	
9) Organismo Financiador	FNUAP
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	USD 50.000

Projecto: PNADD/PMF/04

1) Título:	Terceiro recenseamento geral da população e da habitação
2) Objectivos gerais:	Contribuir para melhoria da situação sócio económica do país
3) Objectivos específicos:	Conhecer a situação social, económica e da habitação da população de São Tomé e Príncipe de modo a integra-la nas políticas nacionais de desenvolvimento
4) Resultados esperados:	Dados sobre a situação socio económica da estrutura etária e da distribuição da população a nível nacional
5) Componentes e actividades principais:	Componente Pesquisa Criação equipa nacional Actualização da cartografia Elaboração dos formulários Aplicação do inquérito Componente Tratamento dos dados Informatização dos dados Análise dos dados Publicação
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Instituto Nacional de Estatística
7) Duração:	2 anos
8) Fonte de Financiamento:	Governo/FNUAP
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	221.000

I.5. PROGRAMA DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSISTEMAS FRÁGEIS

I.5.1. Descrição do Programa

Os principais problemas diagnosticados no domínio da Biodiversidade prendem-se com a preservação e a conservação das espécies endémicas nacionais e a conservação das espécies ameaçadas ao nível mundial.

Os solos foram considerados como os ecossistemas frágeis mais vulneráveis.

No que respeita à diversidade biológica, os resultados do diagnóstico evidenciaram as seguintes ameaças:

- A desflorestação com a consequente perda dos habitats das diferentes espécies, com principal incidência sobre as aves.
- A caça descontrolada e irracional sem se respeitar as épocas de desova e de crias.
- Aumento da captura e comercialização ilegal e destruição das áreas de reprodução das espécies animais ameaçadas (papagaios, tartarugas e as aves marinhas do ilhéu das Tinhosas).

Estas ameaças originam uma série de efeitos nocivos para a biodiversidade, destacando-se os seguintes:

- Perda e modificação dos habitats das diferentes espécies com incidência particular sobre as aves, algumas das quais têm tido dificuldades em adaptar-se às modificações ocorridas nos seus habitats. Os resultados do inquérito demonstraram que os pombos do mato (*Columba thomensis*) e a cessa (*Treron sanctithomae*) abandonaram muitas das áreas que constituem os seus habitats predilectos nas zonas de florestas secundárias para se instalarem nas áreas de difícil acesso das florestas primárias devido à perseguição de que são alvo por parte dos caçadores. O mesmo fenómeno tem-se passado com as espécies de papagaio na ilha do Príncipe.
- Aumento significativo da pressão antrópica sobre as espécies animais ameaçadas ao nível mundial como é o caso dos papagaios e das tartarugas marinhas.

Relativamente ao ecossistema mais frágil – o solo – as principais causas da sua degradação têm a ver com:

- A desflorestação das áreas das encostas íngremes, o que originou uma exposição directa dos solos à agressividade das chuvas;
- A utilização das áreas de grandes declives para desenvolvimento da horticultura, favorecendo o arrastamento da camada arável dos solos;
- Corte desorganizado das árvores a nível geral, o que diminui a cobertura vegetal nacional.

As causas acima referidas têm tido como resultado muitos efeitos nocivos tais como a perda da camada produtiva dos solos, o aumento da erosão e a expansão das áreas afectadas, a infertilidade de algumas áreas outrora produtivas e a consequente ameaça de desertificação.

Na base do inquérito levado a cabo pelo PNADD a nível nacional, grupos sociais, tais como pequenos agricultores, vinhateiros, Organizações Não Governamentais e Associações Juvenis exprimiram como preocupações fundamentais, os problemas relacionados com a perda da biodiversidade e a erosão dos solos. Nesta base, estas questões foram classificadas no plano nacional do ambiente como de **ALTA PRIORIDADE**.

Na definição das soluções para os citados problemas, os referidos grupos sugeriram algumas medidas para travar a situação, destacando-se entre elas as seguintes:

- Melhoria do sistema de vulgarização e adopção de técnicas anti-erosivas na exploração agrícola das áreas de encostas íngremes.
- Elaboração de normas de gestão das zonas protegidas e de um programa para a conservação da biodiversidade;
- Adopção e aplicação da legislação florestal e elaboração da lei que regulamenta a caça;
- Elaboração e aplicação da legislação sobre a extracção de inertes e de uma Carta de Política Agrícola.

Iniciativas em curso

Algumas iniciativas que irão permitir corrigir a situação já estão em curso no país.

No que se refere à problemática da conservação da diversidade biológica, algumas medidas de carácter normativo estão sendo implementadas tais como:

- A elaboração da legislação sobre a caça;
- A elaboração da lei da conservação da Fauna, Flora e Áreas protegidas;
- Elaboração da legislação sobre a extracção de inertes;
- Decreto de criação do Parque Natural “Obô” de São Tomé e Príncipe;
- Projectos de lei das Pescas e de Regulamento Geral do Exercício das Pescas para São Tomé e Príncipe;
- Anteprojecto de decreto regulamentar sobre a captura e a comercialização da tartaruga marinha e seus produtos.

Ainda no âmbito legislativo, foi recentemente aprovada pela Assembleia Nacional a Lei de Florestas que regulamenta a gestão das florestas a nível nacional e que criará condições para a sua utilização de forma durável.

No âmbito da protecção das espécies ameaçadas ao nível mundial nomeadamente as tartarugas marinhas e os papagaios, a ECOFAC (projecto para a Conservação dos Ecossistemas Florestais da África Central), para além da elaboração da legislação acima citada, tem estado a levar a cabo um programa para a protecção das áreas de reprodução destas espécies. Ainda no âmbito da biodiversidade esta instituição tem feito a preparação de viveiros de diversas espécies nobres e de sombra (na zona de Bom Sucesso e do Quartel do Morro) assim como a reflorestação de algumas áreas do país, tais como Monte Café, Bombaim, Santa Luzia, Plateau, Santa Clara, Fraternidade e Praia das Conchas. Para o

melhor conhecimento de algumas espécies nacionais foi publicado pela ECOFAC o Guia dos Pássaros de São Tomé e Príncipe que ilustra a grande variedade e riqueza biológica existente no domínio das aves.

Na problemática de defesa dos solos algumas iniciativas em curso irão ajudar a minimizar o problema.

A elaboração da Carta de Política Agrícola pelo Ministério da Agricultura irá permitir regulamentar melhor o processo de utilização dos solos no país.

Também a ECOFAC tem testado algumas técnicas de plantação utilizando estrume nas áreas de Bom Sucesso e Pinheira.

Objectivos e resultados

O Programa Diversidade Biológica e Ecossistemas Frágeis irá contribuir para a realização dos objectivos de desenvolvimento estabelecidos pelo Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável, articulando-se em 4 objectivos específicos:

Objectivo Especifico 1.1.: Promover o conhecimento exaustivo e aprofundado das características dos recursos genéticos (animais e vegetais) e do fenómeno da erosão dos solos no país. Este objectivo será atingido pelo programa através da materialização de algumas acções tais como: i) realização e produção de um inventário nacional e de um Guia sobre a Diversidade Biológica (resultado 1.1.1); ii) produção, divulgação e promoção das informações obtidas tanto ao nível nacional como internacional (resultado 1.1.2); iii) elaboração e produção de um mapa geo-pedológico e dos riscos de erosão (resultado 1.1.3).

Objectivo Especifico 1.2 : Implementar um Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP). Para alcançar este objectivo, 30% do território nacional será classificado e gerido como áreas do Parque Natural e de Reservas Naturais com a participação directa das comunidades rurais das zonas vizinhas e criação de um serviço de fiscalização do Sistema Nacional de Áreas Protegidas (Resultado 1.2.1.); ii) Implementação de um quadro institucional e legislativo operacional no domínio da natureza (resultado 1.2.2.).

Objectivo Especifico 1.3.: Fomentar e adoptar técnicas culturais adequadas nas áreas agrícolas compatíveis com a protecção da fauna e a conservação dos solos. Este objectivo será alcançado através da materialização das seguintes acções: i) Adopção, pelos pequenos e médios agricultores, de modelos produtivos ecológicos (resultado 1.3.1); ii) e a implementação de um serviço de vulgarização eficiente, especializado em técnicas agrícolas ecológicas (resultado 1.3.2).

Objectivo Especifico 1.4.: Implementar medidas para a preservação das espécies animais ameaçadas com particular incidência para os papagaios, as tartarugas e as aves marinhas assim como a assinatura e ratificação da Convenção Internacional da CITES (resultado 1.4.1); ii) a criação de um Sistema de Protecção das áreas de reprodução dos papagaios, tartarugas e aves marinhas (resultado 1.4.2)

Indicadores de Cumprimento

Foram definidos alguns indicadores que serão utilizados para a implementação de um Sistema de Seguimento e Avaliação do Programa, tais como:

- Um Guia da Biodiversidade de São Tomé e Príncipe produzido;
- Uma página WEB sobre a Biodiversidade são-tomense criada;
- Um mapa geo-pedológico produzido e publicado;
- Três áreas de reservas naturais criadas e geridas com a participação das comunidades vizinhas;
- Legislação sobre a caça aprovada e publicada;
- Convenção da CITES adoptada e ratificada.

Riscos

Foram analisados alguns riscos que, ao sucederem poderão impedir a implementação do programa, destacando-se:

- A instabilidade política;
- Crise económica e financeira e conseqüente aumento do nível de pobreza da população;
- Falta de recursos financeiros para implementar as acções propostas

I.5.2. Quadro Lógico

País: São Tomé e Príncipe	Custo Total do Programa: 970.000 USD	Folha Nº. 1
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 3 – DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSISTEMAS FRÁGEIS	Data de elaboração da matriz: Dezembro 1998	
	Data de revisão da matriz: Dezembro 1999	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e através da conservação do meio ambiente.	Indicadores ambientais: Uma estratégia nacional de conservação da diversidade biológica implementada Um Sistema Nacional de Áreas Protegidas implementado e eficaz Processo de distribuição de terras acompanhado por um Serviço de Assistência Técnica especializado em técnicas agrícolas ambientais As áreas de reprodução das espécies ameaçadas protegidas	Estatísticas Económicas (Ministério da Economia e Finanças) Relatório do Desenvolvimento Humano (PNUD) Estatísticas Agrícolas (Direcção das Florestas) Relatório Trimestral (DRNE/EMAE)	Instabilidade política Crise económica e financeira do país e consequente aumento do nível de pobreza da população Falta de recursos financeiros para a realização das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1. – Promover o conhecimento exaustivo da diversidade biológica e do fenómeno da erosão dos solos do país	Um inventário da biodiversidade produzido Uma página WEB produzida e visitada por 5 mil pessoas/ano Uma carta geo-pedológica e dos riscos de erosão dos solos produzida	Relatório do PNADD Inventário da Biodiversidade INTERNET	Falta de interesse ao nível nacional sobre a biodiversidade e a erosão dos solos
1.2. – Implementar um Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP)	Hectares de Áreas Protegidas N.º de espécies endémicas vegetais e animais e de espécies ameaçadas preservados	Diário da República Relatórios ECOFAC Inventário da Diversidade Biológica	Conflito de interesse na ocupação do espaço Falta de interesse da classe política na implementação do SNAP
1.3. – Fomentar a adopção de técnicas culturais sustentáveis nas áreas agrícolas compatíveis com a protecção da fauna e a conservação dos solos	Número de agricultores adoptando técnicas culturais ecológicas Produtividade (kg/ha) mantida através de técnicas culturais de defesa dos solos No. de espécies de aves inventariadas	Relatórios do PNADD Diagnóstico dos sistemas agrários Inventário faunístico	Falta de sensibilidade dos agricultores sobre os problemas ecológicos Adopção pelo Governo de política de expansão agrícola sem garantia de apoio técnico e financeiro Aumento dos preços dos produtos alimentares e consequente extensão das culturas alimentares
1.4. - Preservar as espécies animais ameaçadas e em particular os papagaios, as tartarugas e as aves marinhas	Populações de espécies ameaçadas estabilizadas Número de áreas de reprodução protegidas Lei da caça publicada e implementada	Relatórios ECOFAC Diário da República	Falta de alternativas económicas para os caçadores Forte procura de espécies raras no exterior Falta de fiscalização e controlo

País: São Tomé e Príncipe		Custo Total do Programa: 970.000 USD		Folha Nº. 2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Durável		Duração: 10 anos (1999 – 2008)		
PROGRAMA N.º 3 – DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSISTEMAS FRÁGEIS		Data de elaboração da matriz: Dezembro 1998		
		Data de revisão da matriz: Dezembro 1999		
Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses	
Resultados Esperados				
1.1.1 - Um inventário nacional e um guia sobre a diversidade biológica produzidos	O inventário e o Guia da Biodiversidade de São Tomé e Príncipe produzidos	Relatório do PNADD	Falta de recursos financeiros	
1.1.2 – Informações sobre a diversidade biológica de STP produzidos, postos em circulação e publicitados para a comunidade nacional e internacional	Uma página WEB produzida e actualizada Número de visitantes da página WEB Número de exemplares do Guia vendidos Programas escolares sobre a diversidade biológica realizados	Relatório anual do PNADD Internet Materiais didácticos	Erros na definição da estratégia de comunicação Concorrência internacional em matéria de comunicação sobre a diversidade biológica Falta de interesse do sistema nacional de educação em matéria de conservação da natureza	
1.1.3 – Um mapa geo-pedológico, dos riscos de erosão e do uso da terra elaborado	O mapa produzido e publicado	Relatórios do PNADD	Falta de recursos financeiros	
1.2.1. - Um Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) abrangendo 30 % do território nacional com a participação das comunidades locais. Um serviço de fiscalização de SNAP competente e funcional	3 Áreas de Reservas Naturais criadas e manejadas numa superfície total de 30.000 ha com a participação de 10 mil habitantes das comunidades vizinhas 20% das receitas dos habitantes dessas comunidades provenientes das actividades nas áreas protegidas As infracções nos territórios das áreas protegidas diminuídas de 40% anualmente	Diário da República Relatórios da Direcção das Florestas Inquérito sócio económico Relatórios do serviço SNAP	Conflitos de interesse socio-económico nos territórios das áreas protegidas Falta de quadro institucional adequado Falta de recursos financeiros e humanos	
1.2.2. – Um quadro institucional e legislativo operacional implementado no sector da conservação da natureza	Uma Instituição responsável pela gestão da áreas protegidas operacional A Convenção sobre a Biodiversidade e as Leis nacionais de actuação publicadas e operacionais A "Estratégia Nacional de Conservação da Biodiversidade" elaborada e aprovada 3 Projectos GEF implementados	Organigrama do MAP Diário da República Relatório do MESA	Falta de sensibilidade política em relação ao ambiente e lentidão burocrática	
1.3.1 – Modelos produtivos ecológicos adoptados por médios e pequenos agricultores	Número de agricultores adoptando modelos de produção ecológicos	Inquérito micro económico e biológico	Condições económicas favoráveis à agricultura bioquímica Falta de incentivo ao desenvolvimento da agricultura biológica	

País: São Tomé e Príncipe		Custo Total do Programa: 970.000 USD		Folha Nº. 3
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Durável		Duração: 10 anos (1999 – 2008)		
PROGRAMA N.º 3 – DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSSISTEMAS FRÁGEIS		Data de elaboração da matriz : Dezembro 1998		
		Data de revisão da matriz: Dezembro 1999		
Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses	
Resultados Esperados				
1.3.2 – Um serviço de Vulgarização especializado em técnicas agrícolas ecológicas implementado e eficiente	Número de agricultores beneficiários do serviço Número de agricultores adoptando modelos de produção ecológicos	Relatórios do PNADD Relatórios do PNAPAF	Falta de interesse político na implementação do sistema de vulgarização agrícola Desinteresse e/ou desconhecimentos pelos agentes nas técnicas agrícolas ecológicas	
1.4.1 – A CITES ratificada, uma lei sobre a caça elaborada e implementada e um serviço de fiscalização em pleno funcionamento	A CITES e a lei sobre a caça publicadas e implementadas Número de visitas e controlos realizadas pelo serviço	Diário da República Relatório da Direcção de Florestas	Desinteresse da classe política nacional ao problema de preservação das espécies ameaçadas Lentidão burocrática na ratificação das convenções internacionais e legislação ambiental	
1.4.2 – As áreas de reprodução dos papagaios, das tartarugas marinhas e das aves marinhas protegidas	Número de áreas de reprodução protegidas Número de efectivos das espécies ameaçadas estabilizado	Relatórios ECOFAC	Conflito de interesse na ocupação das áreas Falta de fiscalização e controlo	

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 3 – DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSSISTEMAS FRAGEIS	Custo Total do Programa: 970.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Dezembro 1998 Data de revisão da matriz: Dezembro 1999	Folha Nº. 4
--	--	-------------

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	NOTAS AIA
REFERENTE AO RESULTADO 1.1.1 -1.1.2 - 1.2.2. PNADD/BD/01 –Conservação e valorização da Biodiversidade de São Tomé e Príncipe	MAP Ministério do Comércio Industria e Turismo MESA	Componente Formação: Criação e preparação de uma Equipa Técnica Nacional Formação, especialização e capacitação dos quadros técnicos das diferentes áreas ligadas à protecção da biodiversidade incluindo a Etno-botânica, Zoologia, Biogeografia, Ecoturismo, Agricultura biológica e bancos généticos Componente pesquisa: Realização de um inventário multirecurso da biodiversidade Estudos e pesquisa para a valorização económica da biodiversidade Definição de uma estratégia da conservação da biodiversidade Seminário de disseminação dos resultados Definição, delimitação e protecção das áreas de reprodução das espécies ameaçadas Componente económica: Estudos e experimentação de modelos da Agricultura biológica Estudo para o desenvolvimento do sector do ecoturismo Componente comunicação: Elaboração e publicação de um guia sobre a biodiversidade Difusão, na página WEB criada no projecto PNADD/J1-03, de informações sobre a biodiversidade Componente jurídica: Definição e implementação de um quadro jurídico para a protecção dos direitos de origem Adesão e ratificação da Convenção CITES	350.000,00	

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 3 – DIVERSIDADE BIOLÓGICA E ECOSSISTEMAS FRAGEIS		Custo Total do Programa: 970.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Dezembro 1998 Data de revisão da matriz: Dezembro 1999		Folha Nº. 5
PROJECTOS	TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
REFERENTE AO RESULTADO 1.2.1;1.2.2 ;1.4.1; 1.4.2 PNADD/BD/02 – Apoio à capacidade institucional do MAP na gestão das áreas protegidas	MAP-MESA	<p>Componente estrutura e formação: Criação do Instituto Nacional de Conservação da Natureza Criação de uma equipa técnica Definição de um plano de actividades Formação, especialização e capacitação dos quadros técnicos dos domínios de gestão das áreas protegidas, ecoguardas, ecoturismo e guias</p> <p>Componente pesquisa: Elaboração de um programa de gestão das áreas protegidas e zonas tampão Criação e capacitação do Serviço de Fiscalização do SNAP Pesquisa para a implementação de novas actividades económicas compatíveis com as zonas circundantes as áreas protegidas para as populações que residem nos arredores do parque</p> <p>Componente educação: Elaboração do programa de educação ambiental e de protecção das áreas protegidas dirigidas às populações que residem à volta das áreas protegidas</p> <p>Componente jurídica: Preparação da Lei que adopta o limite das áreas protegidas</p>	270.000,00	
REFERENTE AOS RESULTADOS 1.1 3 PNADD/EF/03 – Projecto de Elaboração de um mapa geo-pedológico e dos riscos de erosão e uso da terra	MAP Departamento Pedológico	<p>Componente material: Aquisição de semoventes</p> <p>Componente pesquisa: Levantamento nacional dos dados geo-pedológicos Digitalização e tratamento numérico dos dados cartográficos e geo-pedológicos a nível do SIG Elaboração do mapa sobre os riscos de erosão dos solos</p>	200.000	
REFERENTE AOS RESULTADOS 1.3.1 e 1.3.2 PNADD/EF/04 – Projecto de desenvolvimento e vulgarização de técnicas agrícolas ecológicas	MAP e Cooperativas de Agricultores	<p>Componente Pesquisa e Desenvolvimento: Análise do impacto de utilização de técnicas culturais adoptadas pelos agricultores sobre a fauna e os solos Desenvolvimento de modelos/técnicas agrícolas e ecológicas alternativos</p> <p>Componente Vulgarização: Actividades de formação técnica dos agricultores Extensão, Difusão e vulgarização dos modelos alternativos</p>	150.000	
TOTAL			970.000	

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/BD/01

1) Título:	Conservação e Valorização da Biodiversidade de São Tomé e Príncipe
2) Objectivos gerais:	Promover o conhecimento exaustivo da Diversidade Biológica e do fenómeno da erosão dos solos do país
3) Objectivos específicos:	Produzir, pôr em circulação e publicitar nos meios de comunicação tanto nacional como internacional informações sobre a diversidade biológica de São Tomé e Príncipe
4) Principais componentes e actividades:	<p>Componente Formação: (USD 100.000) Criação e preparação de uma Equipa Técnica Nacional Formação especialização e capacitação dos quadros técnicos das diferentes áreas ligadas à protecção da biodiversidade incluindo a Etno-Botânica, Zoologia, Biogeografia, Ecoturismo, Agricultura biológica e Bancos généticos</p> <p>Componente pesquisa: (USD 100.000) Realização de um inventário multirecurso da biodiversidade Estudos e pesquisa para a valorização económica da biodiversidade Definição de uma estratégia da conservação da biodiversidade Seminário de disseminação dos resultados Definição, delimitação e protecção das áreas de reprodução das espécies ameaçadas</p> <p>Componente económica: (USD 50.000) Estudos e experimentação de modelos da agricultura biológica Estudo para o desenvolvimento do sector do ecoturismo</p> <p>Componente comunicação: (USD 80.000) Elaboração e publicação de um guia sobre a biodiversidade Difusão na página WEB criada no projecto PNADD/J1-03 de informações sobre a biodiversidade</p> <p>Componente jurídica: (USD 20.000) Definição e implementação de um quadro jurídico para a protecção dos direitos de origem Adesão e ratificação da Convenção CITES</p>
5) Resultados esperados	Um inventário multirecurso produzido Um guia sobre o biodiversidade produzido Desenvolvimento do ecoturismo
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura e Pescas - MESA - Ministério do Comércio, Indústria e Turismo
7) Principais Recursos	ECOFAC – União Europeia - BAD - CFD
8) Montante financeiro (USD \$ 000):	350.000

Projecto: PNADD/BD/02

1) Título:	Apoio à Capacidade Institucional do MAP na gestão das áreas protegidas
2) Objectivos gerais:	Implementar um Sistema Nacional de Áreas Protegidas
3) Objectivos específicos:	<p>Criar um Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) abrangendo 30% do território nacional</p> <p>Implementar um quadro institucional e legislativo operacional no sector da conservação da natureza</p> <p>Criar um serviço de fiscalização do SNAP competente e funcional</p>
4) Principais componentes e actividades:	<p>Componente estrutura e formação: (USD 170.000) Criação do Instituto Nacional de Conservação da Natureza Criação de uma equipa técnica Definição de um plano de actividades Formação, especialização e capacitação de quadros técnicos nos domínios de gestão das áreas protegidas, ecoguardas, ecoturismo e guias</p> <p>Componente pesquisa: (USD 80.000) Elaboração de um programa de gestão das áreas protegidas e zonas tampão Criação e capacitação do Serviço de Fiscalização do SNAP Pesquisa para a implementação de novas actividades económicas compatíveis com as zonas circundantes às áreas protegidas para as populações que residem nos arredores do parque</p> <p>Componente educação: (USD 10.000) Elaboração do programa de educação ambiental e de protecção das áreas protegidas dirigida às populações que residem à volta das áreas protegidas</p> <p>Componente jurídica: (USD 10.000) Preparação da Lei que adopta o limite das áreas protegidas</p>
5) Resultados esperados	<p>30.000 ha do território nacional geridas num sistema nacional de áreas protegidas com a participação de 10 mil habitantes das comunidades vizinhas</p> <p>20% das receitas dos habitantes dessas comunidades vizinhas provenientes das actividades nas áreas protegidas</p> <p>Protecção e valorização das espécies existentes nesta área</p> <p>Um Serviço Nacional de fiscalização das áreas protegidas competente e funcional criado</p> <p>Diminuição das infrações nas áreas protegidas</p> <p>Um Serviço de Gestão das áreas protegidas competente e funcional criado</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura e Pescas
7) Principais Recursos	União Europeia
8) Montante financeiro (USD \$ 000):	270.000

Projecto: PNADD/BD/03

1) Título:	Elaboração de um mapa geo-pedológico, dos riscos de erosão e de uso da terra
2) Objectivos gerais:	Fomentar a adopção de técnicas culturais sustentáveis nas áreas agrícolas compatíveis com a protecção da fauna e conservação dos solos
3) Objectivos específicos:	Produzir um mapa geo-pedológico e dos riscos de erosão de São Tomé e Príncipe
4) Principais componentes e actividades:	Componente material: (USD 100.000) Aquisição de semoventes Componente pesquisa: (USD 100.000) Levantamento nacional dos dados geo-pedológicos Digitalização e tratamento numérico dos dados cartográficos e geo-pedológicos a nível do SIG Elaboração do mapa sobre os riscos de erosão dos solos
5) Resultados esperados	Um mapa geo-pedológico de riscos de erosão e de uso da terra produzidos Áreas potenciais de erosão cartografadas
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura e Pescas/Departamento Pedológico
7) Principais Recursos	Banco Mundial - BAD - CFD – U.E.
8) Montante financeiro (USD \$ 000):	200.000

Projecto: PNADD/BD/04

1) Título:	Desenvolvimento e vulgarização de técnicas agrícolas ecológicas
2) Objectivos gerais:	Fomentar a adopção de técnicas culturais sustentáveis nas áreas agrícolas compatíveis com a protecção da fauna e a conservação dos solos
3) Objectivos específicos:	Pesquisa sobre técnicas produtivas ecológicas destinadas aos médios e pequenos agricultores Criar um Serviço de vulgarização especializado em técnicas agrícolas ecológicas eficiente
4) Principais componentes e actividades:	Componente Pesquisa & Desenvolvimento: (USD 75.000) Análise do impacto de utilização de técnicas culturais adoptadas pelos agricultores sobre a fauna e os solos Desenvolvimento de modelos/técnicas agrícolas e ecológicos alternativos Componente Vulgarização: (USD 75.000) Actividades de formação técnica dos agricultores Extensão, Difusão e vulgarização dos modelos alternativos
5) Resultados esperados	2.000 pequenos agricultores utilizando modelos produtivos ecológicos Diminuição dos riscos de erosão e de poluição
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura e Pescas Cooperativas de Agricultores
7) Principais Recursos	PNAPAF - CFD – U.E.
7) Montante financeiro (USD \$ 000):	150.000

I.6. PROGRAMA RECURSOS RENOVÁVEIS

I.6.1. Descrição do Programa

No decurso do processo de diagnóstico participativo com os diversos grupos-alvo entrevistados, algumas questões foram consideradas preocupações importantes quanto à utilização durável dos recursos renováveis.

Os principais problemas diagnosticados prendem-se com a **perda das florestas secundárias** causada pela desflorestação a nível geral e com particular incidência sobre as encostas íngremes onde grandes áreas são abertas para a prática de horticultura.

Outro sector que possui uma ligação com a protecção dos recursos renováveis tem a ver com o turismo cujo potencial está estreitamente ligado à manutenção de uma grande parte das atracções naturais do país. No entanto, o fenómeno da erosão costeira tem atingido proporções alarmantes a nível nacional.

As infra-estruturas situadas nas áreas costeiras vêem-se ameaçada pelo que a acção das ondas marítimas no país devem ser estudadas assim como a capacidade de regeneração da linha da costa a fim de se avaliar a magnitude do problema.

O processo de extracção de areia de forma irracional constitui uma das causas fundamentais da aceleração do processo erosivo contudo, a areia pode ser tratada como um recurso renovável, o qual, se for extraído de modo a poder-se renovar, proporciona benefícios económicos, sem prejudicar a integridade do ambiente.

No estudo realizado pelo Departamento de Hidráulica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal em colaboração com a equipa técnica nacional, foram propostas três praias para a extracção de areia para construção.

1. Margem Sul da Foz do Rio do Ouro - esta área, segundo o mesmo estudo, dispõe de uma restinga com cerca de 300m (trezentos metros) de comprimento enraizada numa praia que se estende para sul até a praia Micoló constituindo uma das maiores reservas de areia na ilha. Por essa razão, a mesma poderá suportar, no curto prazo, as extracções, sem, em contrapartida, sofrer erosões muito acentuadas até porque os sedimentos são constituídos por areias brancas com granulometria média e fina.
2. Margem Norte da Foz do Rio Abade - dispõe de uma volumosa restinga, constituída por materiais basálticos. Os sedimentos têm uma vasta gama de granulometria, desde as areias finas aos calhaus rolados. Dista aproximadamente 25 km da cidade de S.Tomé.
3. Margem nascente da Foz do Rio Ió Grande - dispõe de uma restinga bastante volumosa, constituída por materiais basálticos.
Os sedimentos têm uma vasta granulometria desde areias finas aos calhaus rolados.
O local dista aproximadamente 45 km da cidade de S.Tomé.

Para a Região do Príncipe propõe-se a extracção na foz da Ribeira Izé.

No entanto, o PNADD propõe que seja concentrada a extracção apenas nas três últimas praias já que a extracção na foz do Rio do Ouro poderá originar conflitos devido à inexistência do limite claro que separa a referida praia da praia de Micoló.

Algumas acções de acompanhamento e controlo na extracção de areia devem ser implementadas. Em primeiro lugar, deve-se proibir a extracção de areia com máquinas, permitindo apenas a utilização da pá. Necessário se torna acompanhar a evolução da linha de água nos locais de extracção. Para o efeito, deve-se instalar marcos de referência na berma superior da praia, bem profundos, da forma a evitar que os mesmos sejam removidos, em zonas afastadas do limite máximo atingido pelo espraiamento das ondas e onde existe vegetação permanente.

Deve-se proceder a medições mensais da posição da linha de água referenciados a cada um dos marcos instalados.

Estas operações devem ser iniciadas antes da entrada em funcionamento da extracção da areia no local e realizar-se em situações de maré viva (depois da lua cheia ou lua nova).

As medições a efectuar referem-se à distância de cada marco à linha de água mais elevada, a atingir na praia-mar.

Outras medidas com vista a resolver o problema da erosão costeira no país causadas pela extracção irracional dos inertes consiste:

1. Utilização dos inertes finos provenientes da trituração dos inertes da pedreira;
2. Utilização de areiros terrestres de origem vulcânica localizados no interior do país;
3. Estudo de viabilidade técnica económica de utilização de depósito de areia de depósitos submarinos em substituição das extraídas nas praias;

Outras medidas que devem ser implementadas com vista a atenuar o fenómeno erosivo consiste na colocação de quebra-ondas nas áreas mais sensíveis de forma a evitar o choque directo das ondas com a costa.

Foi também evidenciada a questão relativa à **degradação dos recursos haliêuticos** nacionais devido à falta de capacidade do país em verificar, fiscalizar e controlar as actividades de pesca estrangeira nas suas águas.

No que se refere ao sector energético, os empresários em particular e a população em geral consideraram o irregular abastecimento de energia, a fraca cobertura do mesmo no território nacional e a alta tarifa praticada para os sectores industriais e comerciais como problemas de alta prioridade e um forte constrangimento ao desenvolvimento de actividades produtivas.

Foi também considerado que a actual localização da central térmica nacional tem originado uma grande poluição sonora devendo ter influência sobre o nível da aprendizagem dos

alunos das escolas Preparatória Praticte Lumumba, Primária Dona Maria de Jesus e Jardim Infantil das Irmãs Canossianas situadas todas a alguns metros da referida central. Uma outra consequência negativa desta localização consiste na poluição do rio Água Grande com resíduos petrolíferos provenientes da Central, destruindo todas as formas de vida existentes no troço compreendido entre a Central e a Baía Ana Chaves.

Estes problemas têm tido os seguintes **efeitos**:

- Perda da cobertura vegetal;
- Diminuição do número de espécies de madeiras nobres e de árvores de sombra;
- Ataque de pragas de *rubrocinthus*;
- Forte erosão da costa e consequente destruição de infra-estruturas económicas (estradas, passeios, pontes, etc);
- Destruição das praias de grande potencialidade turística;
- Degradação dos recursos haliêuticos;
- Falta de incentivos para instalação de indústrias;
- Aumento da poluição sonora.

As questões relativas à degradação dos recursos renováveis foram consideradas de **ALTA PRIORIDADE** devido aos seus efeitos negativos no processo de desenvolvimento do país. Os principais grupos-alvo que exprimiram preocupações relacionadas com esta problemática foram os seguintes: Agricultores, Empresários, Associações juvenis, ONG's e Pescadores artesanais.

Na **definição das soluções**, os mesmos grupos sugeriram as seguintes acções:

- Reflorestação;
- Assistência técnica aos agricultores no domínio da utilização dos solos;
- Implementação da legislação Florestal;
- Adopção e aplicação da legislação nacional sobre a extracção de inertes;
- Abastecimento regular do mercado com materiais de pesca;
- Criação de uma estrutura nacional ou sub-regional para regular, fiscalizar e controlar as actividades das pescas pelos navios estrangeiros nas águas são-tomenses;
- Incorporação de equipas nacionais de fiscalização, bem remuneradas, nos barcos estrangeiros de pesca nas águas são-tomenses;
- Estudo para aproveitamento de novas formas de energia;
- Transferência da central térmica para a localidade de Blúblú.

Iniciativas já existentes

Algumas acções estão sendo implementadas pelas autoridades nacionais com vista a controlar e minimizar a situação, tais como:

- Implementação da legislação sobre as florestas que deve regulamentar as actividades florestais a nível nacional;

- Preparação de viveiros de árvores nobres, de sombra e lenha nas zonas de Bom Sucesso, Quartel do Morro pelo ECOFAC e a venda dos mesmos a preços simbólicos aos interessados.
- Reflorestação das zonas de Monte Café, Plateau, Bombaim, Santa Clara, Santa Luzia, Praia das Conchas e Fraternidade pela Direcção das Florestas com algumas espécies nobres tais como: Cidrela, Amoreira, Gôgô e Marapião.
- Definição das praias com potencialidades para extracção de inertes;
- Elaboração da legislação sobre os inertes costeiros pelo projecto conjunto PNUD/PNUA o que irá permitir a regulamentação da extracção dos inertes a nível nacional.
- Elaboração da legislação sobre a extracção e protecção dos recursos costeiros e marinhos.

Quanto aos recursos haliêuticos nacionais já foram elaborados estudos sobre as principais espécies existentes na Zona Económica Exclusiva São-tomense estando também em curso a elaboração de estatísticas sobre o volume de peixes capturados nas diferentes praias do país.

Objectivos e resultados

O Programa Recursos Renováveis vai contribuir para a realização do objectivo de desenvolvimento estabelecido pelo PNADD, articulando-se à volta de cinco objectivos específicos:

Objectivo específico 1.1: Conservar os 30.000 ha de florestas secundárias promovendo a extracção viável das madeiras com valor comercial a nível nacional. Este objectivo vai ser atingido pelo Programa através de: i) elaboração e implementação de Planos de Gestão de florestas secundárias (Resultado 1.1.1), ii) criação, ao nível dos distritos e das parcelas distribuídas, de Florestas Comunitárias (Resultado 1.1.2) e iii) reforço da capacidade institucional e técnica da Direcção de Florestas (Resultado 1.1.3.).

Objectivo específico 1.2: Travar o processo de degradação das áreas costeiras, promovendo a gestão racional dos inertes. Para atingir este objectivo, i) soluções arquitectónicas introduzindo materiais alternativos à areia deverão ser encontradas e implementadas (Resultado 1.2.1); ii) Modelos alternativos ao processo de extracção de areia nas praias deverão ser implementados (Resultado 1.2.2) e iii) As Praias Diogo Nunes, Pomba e Juventude deverão ser reabilitadas e as infra-estruturas costeiras recuperadas (Resultado 1.2.3)

Objectivo específico 1.3: Promover a exploração de forma duradoira das diferentes espécies que povoam as águas territoriais nacionais. Este objectivo será atingido pelo programa através de: i) criação de um programa de avaliação de reservas dos recursos haliêuticos e controlo das pescas de espécies pelágicas, demersais e semi-pelágicas (Resultado 1.3.1.); ii) elaboração do Plano de Gestão e Conservação dos recursos haliêuticos nacionais (Resultado 1.3.2.).

Objectivo 1.4. : Promover a melhoria da situação energética e a diminuição do nível de poluição sonora e da poluição do rio Água Grande com resíduos petrolíferos. Este objectivo será alcançado através de: Implementação da transferência da Central Térmica de São Tomé para a localidade de Blúblú (Resultado 1.4.1.); Estudo para o aproveitamento de novas formas de energia incluindo a solar e a eólica (Resultado 1.4.2.); Actualização dos estudos de viabilidade para a construção das centrais hidroeléctricas dos rios Ió Grande em São Tomé e Papagaio na Região do Príncipe (Resultado 1.4.3.).

Objectivo específico 1.5: Implementação de um Sistema Nacional de Informação Geográfica e Ambiental (SNIGA) operacional. Para atingir este objectivo vai ser necessário criar e pôr em funcionamento este serviço (Resultado 1.5.1.).

Indicadores de cumprimento

Os principais indicadores que serão utilizados pelo sistema de seguimento e avaliação do Programa são os seguintes:

- 30.000 ha de floresta secundária preservada;
- Quantidade de madeira utilizada igual ou superior à média disponível/ano (m³/ano/ha);
- Volumes de extracção de areia/inertes nas praias reduzido para menos de 5000 m³/ano;
- 2500 agricultores gerindo de forma sustentável florestas comunitárias;
- 30 técnicos da Direcção de Florestas formados e treinados;
- Soluções alternativas à extracção de areia técnica e financeiramente viáveis elaboradas e implementadas;
- Número de infra-estruturas recuperadas;
- Número de mapas produzidos;
- Volume de pescado capturado;
- Quantidade de energia produzida;
- Três tipos de energia alternativa testada.

Riscos

Alguns riscos importantes poderão dificultar a implementação destas acções, tais como:

- Falta de recursos financeiros no sector agrícola;
- A conservação das florestas não ser considerada como uma prioridade na definição das políticas agrícolas;
- Aumento do preço das culturas nos mercados internacionais;
- Crescimento demográfico e Emigração rural/urbana;
- Inviabilidade financeira e/ou técnica dos modelos alternativos propostos;
- Intervenção tardia, degradação definitiva das praias e destruição total das infra-estruturas;
- Falta de cooperação dos parceiros envolvidos no acordo de pesca.

I.6.2. Quadro Lógico

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total do Programa: 7.920.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº. 1
PROGRAMA N.º 4 – RECURSOS RENOVÁVEIS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e da conservação do meio ambiente.	- Indicadores ambientais: Taxa de cobertura de floresta secundária mantida anualmente Volumes de extracção de areia/inertes nas praias reduzidas para menos de 5000 m3/ano	Estatísticas Económicas (Ministério da Economia e Finanças) Relatório do Desenvolvimento Humano (PNUD) Inventário Florestal nacional e SNIGA Registos de volumes de areia extraída (Guarda Costeira)	- Instabilidade política - Crise económica e financeira do país e conseqüente aumento do nível da pobreza da população - Falta de recursos financeiros para a realização das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1. – Conservar os 30 000 ha de florestas secundárias promovendo a extracção viável de madeiras com valor comercial a nível nacional	30.000 ha de floresta secundária conservados A quantidade de madeira utilizada igual ou inferior à média disponível/ano (5600m ³ /ano)	Inventário Florestal nacional e SNIGA Registos de Exploração da Direcção das Florestas	Falta de recursos financeiros no sector agrícola A conservação das florestas não é considerada como uma prioridade na definição das políticas agrícolas Aumento dos preços das culturas alimentares
1.2. – Travar o processo de degradação das áreas costeiras promovendo o manejo racional dos inertes	Volumes de extracção de areia/inertes nas praias reduzido para menos de 5000 m3/ano	- Relatório da 4ª Repartição das Forças Armadas	Crescimento demográfico acelerado Emigração rural Inviabilidade financeira e/ou técnica dos modelos alternativos propostos
1.3 – Promover a exploração de forma duradoura das espécies pelágicas, demersais e semipelágicas	Plano de Manejo dos recursos vivos da ZEE Volume de captura do pescado	Relatório da Direcção das Pescas	Falta de estratégia de fiscalização da ZEE A pesca considerada como questão de 2.º plano na política de desenvolvimento nacional
1.4. – Promover a melhoria da situação energética e diminuir o nível de poluição sonora e da poluição do rio Água Grande	Kw de energia produzida pela nova central térmica Kw de energia potencial capaz de ser produzida pelos rios Ió Grande e Papagaio Novos tipos de energia em funcionamento	Relatório da DRNE Relatório da EMAE Relatório do MESA	Falta de recursos financeiros Falta de vontade política
1.5. – Implementar um Sistema Nacional de Informação Geográfica Ambiental (SNIGA)	Número de mapas produzidos	- Relatório do SNIGA	O SNIGA não constitui prioridade para o governo

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total do Programa: 7.920.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº. 2
PROGRAMA N.º 4 – RECURSOS RENOVAVEIS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abri 2000	

Resultados Esperados			
1.1.1 – Planos de gestão das florestas secundárias elaborados e implementados	30000 ha de florestas secundarias utilizadas na base de Planos de Manejo	Os Planos de Manejo Relatórios da DF	Falta de enquadramento jurídico
1.1.2 – Florestas comunitárias criadas ao nível de todos os distritos do país com início em Plateau (54,2 ha), S.Januário (34,2) e Abade (17,1) estendendo-se a todas as parcelas distribuídas	2500 agricultores manejando sustentavelmente florestas comunitárias	Os Planos de Manejo Florestal Comunitário Relatórios da DF	Falta de enquadramento jurídico Falta de interesse pela parte dos agricultores no manejo comunitário
1.1.3 – Direcção das Florestas reforçada institucional e tecnicamente	30 Técnicos da DF formados e treinados	Relatórios da DF	Insuficientes recursos humanos
1.2.1 – Soluções arquitectónicas introduzindo materiais alternativos à areia encontradas e implementadas	40% de moradias construídas com materiais alternativos	Relatório anual do Instituto de Habitação	Inviabilidade técnica e financeira das soluções propostas
1.2.2 – Modelos alternativos ao processo de extracção de areias nas praias implementados	2 soluções alternativas técnica e financeiramente viáveis elaboradas e implementadas	Relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Inviabilidade técnica e financeira das soluções propostas
1.2.3 – Reabilitação das Praias, Diogo Nunes, Pomba e Juventude e Infra-estruturas destruídas pela erosão costeira reabilitadas	Aumento de números de praias disponíveis para o turismo 100% das infra-estruturas destruídas pela erosão costeira reabilitada	Relatório da Direcção de Obras Públicas e Urbanismo Relatório da DOPU	Intervenção tardia, degradação definitiva das praias e destruição total das infra-estruturas Falta de meios financeiros
1.3.1 – Programas de avaliação de reservas de recursos haliêuticos e controlo da pesca de espécies pelágicas e demersais e semipelágicas criados	Número de casos de violação identificados por ano	Relatório da Direcção das Pescas	Falta de recursos financeiros
1.3.2 – Plano de gestão e conservação dos recursos haliêuticos elaborados e implementados	Plano Aprovado e Publicado	Diario Oficial	Falta de Recursos financeiros
1.4.1. - Transferência da central térmica de São Tomé para a localidade de Blúblú	Diminuição em 95% do nível de ruído nas áreas residenciais a volta da EMAE Reabilitação de espécies aquáticas que povoam o rio Água Grande	Relatório da EMAE Relatório da DRNE	Falta de recursos financeiros
1.4.2. - Novas formas de energia aproveitada	Três tipos de energia alternativas em funcionamento	Relatório da DRNE	Falta de recursos financeiros
1.4.3. – Estudos de viabilidade do aproveitamento hidroeléctrico dos rios, Ió Grande e Papagaio elaborado	Kw potencial de energia hidroeléctrica produzida	Relatório da DRNE	Falta de recursos financeiros
1.5.1 – Um Sistema Nacional de Informação Geográfica e Ambiental implementado e operacional (SNIGA)	Número de mapas produzidos	Relatório Anual do SNIGA	Falta de capacidade técnica ao nível nacional

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total do Programa: 7.920.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº. 3
PROGRAMA N.º 4 – RECURSOS RENOVÁVEIS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>REFERENTES AOS RESULTADOS 1.1.1, 1.1.2 e 1.1.3</i>				
PNADD/RR/01 – Projecto de Gestão das Florestas Secundárias de São Tomé e Príncipe	MAP Direcção das Florestas ASPAP	Componente 1: Manejo das Florestas Secundárias Privadas – Realização do inventário florestal e do diagnóstico socio-económico participativo; Elaboração e Implementação do Plano de Manejo Componente 2: Manejo das Florestas Secundárias Comunitárias - Realização do inventário florestal e do diagnóstico socio-económico participativo; Elaboração e Implementação do Plano de Manejo Componente 3: Manejo das Florestas Secundárias nas Empresas Intervencionadas Realização do inventário florestal; Elaboração e Implementação do Plano de Manejo Componente 4: Reforço Institucional da Direcção das Florestas Melhoria das infra-estruturas e equipamento; Formação dos quadros técnicos e agentes	500.000	A
<i>REFERENTES AOS RESULTADOS 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3.</i>				
PNADD/RR/02 – Estudo para a utilização de materiais alternativos aos inertes costeiros	MESA DRNE EMAE	Componente 1: Materiais, processos extractivos de areia e modelos arquitectónicos alternativos Avaliação das potencialidades provenientes do desmonte e trituração de pedreiras ou de areiros de origem vulcânica; pesquisa sobre a extracção submarina de areias; revisão de soluções arquitectónicas alternativas Componente 2: Reabilitação das praias e infra-estruturas Reforço das orlas arenosas com recurso à alimentação artificial; acções de recuperação ou de protecção de infra-estruturas ameaçadas pela erosão costeira; fixação de embocaduras e linhas de água; construção e colocação de quebra-ondas nas áreas mais ameaçadas pela agitação marítima	1.000.000	C
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.2.3.</i>				
PNADD/RR/03 – Gestão Integrada das áreas costeiras de São Tomé e Príncipe	MESA	Estudos das características físico/geográfica das áreas costeiras Estudos das características socio-económicas Estudo da biodiversidade e ecossistemas costeiros Elaboração do Plano de Gestão Integrado	350.000	A

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 4 – RECURSOS RENOVÁVEIS	Custo Total do Programa: 7.920.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	Folha Nº. 4
---	--	-------------

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.3.1</i>				
PNADD/RR/04 – Projecto de Avaliação do potencial dos recursos vivos na zona económica exclusiva, conservação e gestão dos recursos haliéuticos	Direcção das Pescas MAP	Componente 1: Pesquisa Estudo para identificação, inventariação e avaliação dos recursos vivos da ZEE Identificação e avaliação dos principais recursos haliéuticos pelágicos, semi-pelágicos e demersais Componente 2: Gestão dos Recursos Haliéuticos Determinação da biomassa total do pescado estabelecendo os potenciais de captura Elaboração de um plano de gestão dos recursos haliéuticos	350.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.3.2</i>				
PNADD/RR/05 – Estudo para a Modernização de Artes e Tecnologia de Pesca	Direcção das Pesca	Componente 1: Pesquisa Estudos conducentes a implementação de vários tipos de artes e tecnologias modernas de pesca Formação dos pescadores no domínio de construção e utilização de armadilhas e outros tipos de artes de pesca mais rentáveis Componente 2: Vulgarização Vulgarização de novas técnicas e tecnologias junto aos pescadores	150.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.4.1</i>				
PNADD/RR/06 – Projecto para Transferência da Central Térmica de São Tomé para a localidade de Blu-Blú	MESA	- Avaliação do Impacto Ambiental - Construção das bases e do edifício da central térmica Transferências e instalação dos grupos geradores - Instalação do grupo geradores - Conetação à rede nacional de distribuição	5.000.000	C
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.4.2.</i>				
PNADD/IPE/07- Estudos para o aproveitamento de novas formas de energia	MESA	Estudos dos ventos para o aproveitamento de energia eólicas Estudos para o aproveitamento de energia solar Estudo para o aproveitamento da biomassa e materiais biodegradáveis para a produção de energia	250.000	A

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total do Programa: 7.920.000 USD	Folha Nº. 5
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 4 – RECURSOS RENOVÁVEIS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.4.3.</i>				
PNADD/RR/08 – Actualização do Estudo de viabilidade económica para o aproveitamento hidroeléctrico dos Rios Ió Grande e Papagaio	MESA	Análise e actualização dos estudos hidrológicos, hidrométricos, hidrogeológicos e geológicos Análise do projecto Análise do estudo de viabilidade económica Conclusões e recomendações	70.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.5.1.</i>				
PNADD/RR/09 – Projecto de Implementação e Gestão de um Sistema Nacional de Informação Geográfica e Ambiental	MESA	Formação dos técnicos em SIG; implementação e gestão do sistema; elaboração de mapas e relatórios	250.000	A
TOTAL (USD)			7.920.000	

- A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental
B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental
C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/RR/01

1) Título:	Gestão das Florestas Secundárias de São Tomé e Príncipe
2) Objectivos gerais:	Preservar os 30.000 ha de florestas secundárias promovendo a extracção viável de madeiras com valor comercial a nível nacional
3) Objectivos específicos:	Elaborar e implementar um Plano de Gestão das Florestas Secundárias de São Tomé e Príncipe Criar florestas comunitárias ao nível das parcelas distribuídas Reforçar técnica e institucionalmente a Direcção das Florestas
4) Principais componentes e actividades:	Componente 1: Gestão das Florestas Secundárias Privadas – Realização do inventário florestal e do diagnóstico sócio económico participativo; Elaboração e Implementação do Plano de Manejo Componente 2: Gestão das Florestas Secundárias Comunitárias – Realização do inventário florestal e do diagnóstico sócio económico participativo; Elaboração e Implementação do Plano de Manejo Componente 3: Gestão das Florestas Secundárias nas Empresas Intervencionadas – Realização do inventário florestal; Elaboração e Implementação do Plano de Manejo Componente 4: Reforço da Capacidade Institucional da Direcção das Florestas – Melhoria das infra-estruturas e equipamento; Formação dos quadros técnicos e agentes
5) Resultados esperados	Áreas de florestas secundárias conservadas Diminuição de corte anárquico de árvores Um Plano de Gestão das florestas secundárias elaborado
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura e Pescas Direcção das Florestas ASPAP
7) Fontes de Financiamento	União Europeia/ECOFAC; GEF
7) Montante financeiro (USD \$ 000):	500.000

Projecto: PNADD/RR/02

1) Título:	Estudos de materiais alternativos aos inertes costeiros
2) Objectivos gerais:	Travar o processo de degradação das áreas costeiras promovendo o manejo racional dos inertes
3) Objectivos específicos:	Encontrar e implementar soluções arquitectónicas introduzindo materiais alternativos à areia Implementar modelos alternativos ao processo de extracção de areias nas praias Recuperar as Praias Diogo Nunes, Pomba e Juventude e reabilitar as infra-estruturas costeiras
4) Principais componentes e actividades:	Componente 1: Materiais, processos extractivos de areia e modelos arquitectónicos alternativos – Avaliação das potencialidades provenientes do desmonte e trituração de pedreiras ou de areiros de origem vulcânica; pesquisa sobre a extracção submarina de areias; revisão de soluções arquitectónicas alternativas Componente 2: Reabilitação das praias e infra-estruturas – Reforço das orlas arenosas com recurso à alimentação artificial; acções de recuperação ou de protecção de infra-estruturas ameaçadas pela erosão costeira; construção e colocação de quebra-ondas nas áreas mais ameaçadas pela agitação marítima
5) Resultados esperados	Degradação das costas devida à extracção de areia diminuída de 70%; Modelos alternativos de construção civil encontrados e implementados em mais de 50% das construções civis; Orla costeira protegida e praias com potencialidades turísticas aproveitadas para o desenvolvimento nacional
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério do Equipamento Social e Ambiente Direcção dos Recursos Naturais e Energia EMAE
7) Fonte de Financiamento	União Europeia; PNUE; FIDA; BAD
8) Duração:	
7) Montante financeiro (USD \$ 000):	1.000.000

Projecto: PNADD/RR/03

1) Título:	Elaboração do Plano de Gestão Integrado das Zonas Costeiras
2) Objectivos gerais:	Contribuir para uma gestão ordenada das áreas costeiras
3) Objectivos específicos:	Promover a gestão racional do espaço costeiro e a utilização durável dos recursos da costa
4) Principais componentes e actividades:	Estudo das características físico/geográficas das áreas costeiras Estudo das características socio-económicas Estudo da biodiversidade e ecossistemas costeiros Elaboração do Plano de Gestão Integrado
5) Resultados esperados	Áreas costeiras com um Plano de Gestão Integrado elaborado
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
7) Fonte de Financiamento:	Cooperação Bilateral
8) Duração:	24 meses
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	350.000

Projecto: PNADD/RR/04

1) Título:	Avaliação do Potencial dos Recursos Vivos na zona económica exclusiva, conservação e gestão dos recursos haliêuticos
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a implementação de um modelo de exploração durável dos recursos vivos da zona económica exclusiva
3) Objectivos específicos:	Travar o processo de degradação e promover a exploração de forma duradoira das espécies pelágicas, demersais e semi-pelágicas
4) Principais componentes e actividades:	Componente 1: Pesquisa (USD 350.000) Estudo para identificação, inventariação e avaliação dos recursos vivos da ZEE Identificação e avaliação dos principais recursos haliêuticos pelágicos, semi-pelágicos e demersais Componente 2: Gestão dos Recursos Haliêuticos Determinação da biomassa total do pescado estabelecendo os potenciais de captura Elaboração de um plano de manejo dos recursos haliêuticos
5) Resultados esperados	Um plano de manejo dos recursos haliêuticos nacionais elaborado e aprovado Uma estratégia para a conservação e protecção dos recursos vivos da ZEE elaborada e em implementação
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Direcção das Pescas do MAP
7) Fonte de Financiamento:	FIDA U.E.
8) Duração:	24 meses
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	350.000

Projecto: PNADD/RR/05

1) Título:	Estudo para a Modernização da Arte e Tecnologia de Pesca
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a implementação de um modelo de exploração durável dos recursos haliêuticos nacionais
3) Objectivos específicos:	Melhorar o nível de rendimento dos pescadores artesanais modernizando a arte e tecnologia de captura
4) Principais componentes e actividades:	Componente 1: Pesquisa (USD 100.000) Estudos conducentes à implementação de vários tipos de artes e tecnologias modernas de pesca Formação dos pescadores no domínio de construção e utilização de armadilhas e outros tipos de artes de pesca mais rentáveis Componente 2: Vulgarização (USD 50.000) Vulgarização de novas técnicas e tecnologias junto aos pescadores
5) Resultados esperados	Maior rentabilidade dos pescadores artesanais Maior abastecimento e diversificação dos recursos pesqueiros no mercado nacional
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Sector Privado – Direcção das Pescas
7) Fonte de Financiamento:	FIDA U.E.
8) Duração:	24 meses
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	150.000

Projecto: PNADD/IE/06

1) Título:	Transferência da Central Térmica de São Tomé para a localidade de Blúblú
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da situação energética do país e das condições ambientais da cidade de São Tomé
3) Objectivos específicos:	Melhorar e aumentar a capacidade energética da cidade de São Tomé Diminuir o nível de poluição sonora na cidade de São Tomé Eliminar a poluição do rio Água Grande
4) Resultados esperados:	Melhoria do fornecimento da energia eléctrica Uma central com maior capacidade para instalação de mais unidades Maior tranquilidade e melhor ambiente de trabalho para os vizinhos da actual central Rio Água-Grande livre de poluição pelos resíduos petrolíferos
5) Componentes e actividades principais:	Avaliação do impacto sobre o ambiente Obras de construção Instalação das unidades
6) Agência/Organismos responsável da Execução:	EMAE/Empresa executora da obra
7) Organismo Financiador	BAD/Cooperação Bilateral
8) Montante financeiro (USD \$ 000):	5.000.000,00

Projecto: PNADD/IE/07

1) Título:	Estudos para o aproveitamento de novas formas de energia
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a utilização durável e sustentada dos recursos naturais do país
3) Objectivos específicos:	Promover a utilização de novas formas de energia
4) Resultados esperados:	Novas formas de energia não poluentes disponíveis
5) Componentes e actividades principais:	Estudos para o aproveitamento de energia eólica Estudos para o aproveitamento de energia solar Estudos para o aproveitamento de energia proveniente dos materiais biodegradáveis
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
7) Duração:	1 Anos
8) Fonte de Financiamento	Cooperação Bilateral
9) Organismo Financiador	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	250.000

Projecto: PNADD/IE/08

1) Título:	Actualização do Estudo de viabilidade para o aproveitamento hidroeléctrico dos Rios Ió Grande e Papagaio
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria da situação energética do país e das condições ambientais nacionais
3) Objectivos específicos:	Conhecer as reais capacidades para a instalação da barragem sobre os rios Ió Grande e Papagaio afim de aumentar a capacidade de produção energética do país Diminuir as despesas com a produção de energia através da Central Térmica assim como a poluição sonora e dos rios pelos resíduos petrolíferos
4) Resultados esperados:	Relatório sobre as reais potencialidades hidroeléctricas dos Rios Ió Grande e Papagaio
5) Componentes e actividades principais:	Análise e actualização dos estudos hidrológicos, hidrométricos, hidrogeológicos e geológicos Análise do projecto Análise do estudo de viabilidade económica Conclusões e recomendações
6) Agencia/Organismos responsável da Execução:	DRNE/EMAE
7) Duração:	12 meses
8) Fonte de Financiamento	Cooperação Bilateral
9) Organismo Financiador	
10) Montante financeiro (USD \$ 000):	70.000

Projecto: PNADD/RR/09

1) Título:	Implementação e Gestão de um Sistema Nacional de Informação Geográfica Ambiental (SNIGA)
2) Objectivos gerais:	Contribuir para uma melhor gestão dos recursos naturais nacionais em particular e do ambiente em geral
3) Objectivos específicos:	Melhorar o nível e o intercâmbio de informações ambientais entre os diferentes sectores da vida nacional e entre os produtores e os utilizadores destas informações
4) Principais componentes e actividades:	Componente Formação: Formação dos quadros nacionais no domínio de Sistema de Informação Geográfica Formação no domínio de produção e tratamento das informações ambientais Componente Pesquisa: Pesquisa sobre as informações ambientais ao nível das localidades, dos distritos e ao nível nacional Análise e tratamento destas informações Elaboração de cartas temáticas relacionadas com as diversas componentes ambientais Componente Material: Aquisição de equipamentos para a montagem de Sistema de Informação Geográfica ambiental Instalação de equipamentos
5) Resultados esperados	Maior informação e melhor sensibilização dos decisores e da população em geral sobre a problemática ambiental nacional e internacional
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Direcção Geral do Ambiente
7) Fonte de Financiamento:	PNUD; U.E.;BAD; Banco Mundial
8) Duração:	
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	USD 250.000

I.7. PROGRAMA RESÍDUOS TÓXICOS

I.7.1. Descrição do Programa

Os resíduos tóxicos são as componentes mais perigosas da corrente dos resíduos, tanto para o ambiente como para a saúde humana. Em São Tomé e Príncipe, as componentes potencialmente mais perigosas desta corrente de resíduos incluem os produtos agro-químicos e os resíduos hospitalares.

Durante o diagnóstico participativo com os diferentes grupos-alvo, constatou-se um uso inadequado e maciço de pesticidas e outros produtos químicos na agricultura, com repercussões graves na perda de espécies faunísticas, principalmente as aves. Por outro lado, a lavagem dos utensílios contendo restos dos referidos produtos nos rios, ribeiras e nascentes constitui uma grande ameaça para a vida humana e para os ecossistemas aquáticos.

A diminuição da população de muitas espécies, algumas das quais endémicas tais como o Tomé Gagá (*Terpsiphone atrochalybeia*) e a Conóbia (*Alcedo cristata*), segundo a revelação dos grupos sociais inquiridos (Pequenos e médios agricultores), deve-se aos efeitos da contaminação dos rios, tais como Manuel Jorge, Ribeira Afonso e Água Grande e lençóis de água com produtos químicos tóxicos e perigosos cujos efeitos sobre a saúde da população e sobre a biodiversidade são grandes, incluindo a perda dos ecossistemas aquáticos.

No caso dos resíduos hospitalares constatou-se que estes são descartados junto com os demais resíduos sólidos urbanos e manuseados da mesma forma, o que põe em perigo a saúde pública e dos demais manuseadores destes produtos. O incinerador do hospital Ayres de Menezes, o único existente no país e que deveria destruir os resíduos hospitalares, encontra-se há bastante tempo inoperante. Por outro lado, outra parte de resíduos não sólidos são evacuados nos sistemas de esgotos que vão dar ao mar, pondo em perigo a saúde pública e a biodiversidade marinha da costa.

Alguns produtos químicos usados no país, tais como o DDT foram já proibidos noutras partes do mundo, devido a sua alta toxicidade e os efeitos nocivos sobre a saúde da população.

Na base do diagnóstico participativo levado a cabo ao nível nacional, os principais grupos-alvo entrevistados nomeadamente os empresários agrícolas, os pequenos agricultores, as ONG, as associações juvenis, os professores e os agentes da saúde referiram-se a esta problemática como de **ALTA PRIORIDADE** devido aos seus efeitos sobre a saúde humana e sobre a diversidade biológica.

Na definição das soluções, estes grupos sugeriram as seguintes acções para resolver o problema:

Elaboração/aplicação da legislação que regulamenta a entrada e a utilização dos produtos químicos tóxicos no país;

Necessidade de ratificação das Convenções Internacionais no domínio do ambiente;
Informação e sensibilização dos agricultores e trabalhadores das empresas agrícolas sobre a necessidade de utilizar e manusear de forma adequada os produtos químicos;
Maior controlo e fiscalização na entrada e no uso dos produtos químicos tóxicos no país;
Vulgarização e acompanhamento dos agricultores na utilização dos produtos químicos na agricultura.

Iniciativas Existentes

Com o objectivo de diminuir os perigos resultantes da utilização maciça dos produtos químicos tóxicos e perigosos na agricultura, o MAP através do CIAT pretende levar a efeito um vasto programa de controlo e fiscalização da entrada dos produtos químicos no país.

Em relação ao excedente dos produtos químicos tóxicos (malatião) utilizado na luta contra o paludismo e que permanecia ao ar livre na Empresa Agostinho Neto, o mesmo foi transferido e armazenado num depósito subterrâneo construído para o efeito na zona de Lagoa Azul. Esta solução apenas minimizou o problema e não o solucionou de forma definitiva, visto que tem aumentado a reclamação das pessoas que passam pelo lugar sobre o mau cheiro que invade a zona. Neste sentido, necessário se torna que contactos sejam estabelecidos com parceiros de cooperação internacional, nomeadamente, a OMS de modo a transferir o referido produto para um país que possua tecnologia apropriada para sua eliminação.

É também de se salientar que a nova técnica que está sendo utilizada pela equipa de combate ao *rubrocinthus* através do método de pincelagem tem diminuído de forma considerável o sistema de pulverização cujos efeitos sobre a biodiversidade são considerados grandes.

No que diz respeito à eliminação dos resíduos hospitalares está prevista a reabilitação do incinerador do hospital Ayres de Menezes no quadro das actividades do Projecto de Gestão dos Centros Hospitalares de São Tomé pela Cooperação Portuguesa, que poderá em parte diminuir a gravidade do problema sem todavia o resolver completamente uma vez que para os outros distritos e regiões do país não está prevista qualquer tipo de acção.

Objectivos e resultados

O Programa Resíduos Tóxicos pretende contribuir para a realização do objectivo de desenvolvimento estabelecido pelo Plano, articulando-se à volta de dois objectivos específicos:

Objectivo específico 1.1: Reduzir o uso de pesticidas e outros produtos químicos na agricultura. Este objectivo vai ser atingido pelo Programa através de: i) utilização de modelos alternativos de luta contra as pragas na agricultura por 3000 Pequenos Agricultores (Resultado 1.1.1), ii) implementação de modelos integrados de luta contra as pragas na agricultura (Resultado 1.1.2) e iii) reforço do Centro de Investigação Agrícola e tecnológica (CIAT) com um Sistema Nacional de Informação Científica (SNIC) sobre o uso de produtos tóxicos (Resultado 1.1.3.).

Objectivo específico 1.2: Promover de forma adequada a eliminação dos 100% dos lixos hospitalares e outros tipos de poluição química. Para atingir este objectivo, os incineradores hospitalares deverão ser reabilitados e/ou construídos e operacionais (Resultado 1.2.1). Um outro resultado será a criação de um quadro normativo para regulamentar a utilização dos produtos tóxicos e a implementação de um sistema de fiscalização (Resultado 1.2.2.); Transferência dos produtos químicos depositados na área de Lagoa Azul para um país que possui tecnologia apropriada para sua eliminação (Resultado 1.2.3.).

Indicadores de Cumprimento

Os principais indicadores que serão utilizados pelo sistema de seguimento e avaliação do Programa são os seguintes:

- Diminuição em 80% de poluição de origem química dos rios, ribeiras e dos lençóis freáticos;
- Aumento da quantidade e da diversidade das espécies aquáticas nacionais;
- Número de espécies de aves, répteis, anfíbios e de mamíferos endémicos estáveis e a frequentarem os seus habitats;
- Número de centros de saúde com incineradores construídos e em pleno funcionamento;
- Resíduos sólidos urbanos isentos de resíduos hospitalares;
- Legislação sobre a utilização dos produtos tóxicos e perigosos elaborada;
- Equipas de fiscalização dos produtos tóxicos criadas;
- Eliminação dos restos dos produtos químicos utilizados no combate ao paludismo.

Riscos

A implementação eficiente do programa comporta, no entanto, alguns riscos, nomeadamente:

- A falta de uma legislação que regule a utilização dos produtos químicos tóxicos na agricultura;
- A falta de sensibilidade dos agricultores para um programa integrado de luta contra as pragas que não seja baseado na utilização de produtos químicos tóxicos;
- Continuação da subvenção dos fitofármacos pela parte do Governo;
- Não reabilitação e construção dos incineradores por não serem prioritários;
- Mau funcionamento dos sectores responsáveis;
- A falta de alternativas aos produtos químicos;
- A protecção do ambiente não constituir prioridade para o Governo;
- A falta de sensibilidade das organizações de cooperação internacional no que respeita e eliminação dos produtos químicos tóxicos.

I.7.2. Quadro Lógico

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 650.000 USD	Folha Nº. 1
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 5 – RESÍDUOS TÓXICOS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e da conservação do meio ambiente.	Indicadores ambientais Utilização de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura reduzida de 50%	Estatísticas Económicas (Ministério da Economia e Finanças) Relatório do Desenvolvimento Humano (PNUD) Relatório da OMS, FAO, Ministério da Agricultura	Instabilidade política Crise económica e financeira do país e conseqüente aumento do nível de pobreza da população Falta de recursos financeiros para a realização das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1 - Reduzir o uso de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura	<u>3000</u> agricultores utilizando modelos alternativos de luta biológica na agricultura	Relatório do Ministério da Agricultura, PNAPAF e do CIAT	Falta de uma legislação que regulamente a utilização dos produtos químicos tóxicos na agricultura Falta de sensibilidade dos agricultores Continuação da subvenção dos fitofármacos
1.2 – Promover de forma adequada a eliminação de 100% dos lixos hospitalares e outros tipos de poluição química	Resíduos sólidos urbanos isentos de resíduos perigosos Espécies que habitam a foz do rio Agua Grande e Baía de Ana Chaves recuperadas a 50% Produtos tóxicos armazenados na área de Lagoa Azul eliminados	Relatório da Saúde Pública e das Câmaras Distritais	Não reabilitação e construção dos incineradores Mau funcionamento dos sectores responsáveis Falta de sensibilidade dos parceiros de cooperação internacional

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 650.000 USD	Folha Nº. 2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 5 – RESÍDUOS TÓXICOS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Resultados Esperados			
1.1.1 - 3000 Pequenos Agricultores utilizando modelos alternativos de luta contra as pragas na agricultura	Redução em 75% da poluição de origem química dos rios e dos lençóis freáticos Aumento da quantidade e da diversidade das espécies aquáticas nacionais	Inquérito sócio –económico do PNAPAF Relatório da ECOFAC	- Subvenção dos fito-fármacos - Falta de sensibilidade dos agricultores - Falta de alternativas aos produtos químicos
1.1.2 – Modelos integrados de luta contra as pragas implementados na agricultura	49 espécies de aves, 14 de répteis, 4 de anfíbios e 2 de mamíferos estáveis e a frequentarem os seus habitats	Inventário da Biodiversidade Relatório da ECOFAC	- Subvenção dos fito-fármacos - Falta de sensibilidade dos agricultores - Falta de alternativas aos produtos químicos
1.1.3 – Centro de Investigação Agrícola e Tecnológica (CIAT) reforçado com um Sistema Nacional de Informação Científica sobre o uso de produtos tóxicos	75% de agricultores a utilizarem meios de protecção na aplicação de produtos tóxicos	Relatório do CIAT Inquérito sócio-económico do PNAPAF	- Lentidão burocrática - A protecção do ambiente não constituir prioridade para o Governo
1.2.1 – Incineradores hospitalares reabilitados e/ou construídos e operacionais	6 Centros de Saúde com incineradores construídos e em pleno funcionamento Resíduos sólidos urbanos isentos de resíduos hospitalares	Relatório da Saúde Pública e das Câmaras Distritais	- Incineração dos resíduos hospitalares não constituir prioridade do Ministério da Saúde
1.2.2 – Um quadro normativo criado para regulamentar a utilização dos produtos tóxicos e um sistema de fiscalização implementado ¹	Legislação sobre a utilização de produtos tóxicos e perigosos elaborada Equipas de fiscalização dos produtos tóxicos criadas	Diário da República	- Lentidão burocrática - A protecção do ambiente não constituir prioridade do Governo
1.2.3. – Área de Lazona Azul isento de produtos tóxicos	Ausência de poluição atmosférica na Lagoa Azul	Relatório do Ministério da Saúde	Falta de sensibilidade da Cooperação Internacional

¹ Projecto a ser implementado no Programa Jurídico Institucional

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total: 650.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº. 3
PROGRAMA N.º 5 – RESÍDUOS TOXICOS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>PROJECTOS RELATIVOS AO RESULTADO 1.1.1 e 1.1.2</i>				
PNADD/RT/01 – Projecto Piloto numa área restrita para Promoção da Agricultura Biológica utilizando fertilizantes orgânicos	MAP PNAPAF	<p>- Componente 1: Estudo e Pesquisa Elaboração de modelos alternativos de luta contra as pragas na agricultura Transformação de resíduos orgânicos para a produção de fertilizantes</p> <p>Componente 2: Vulgarização Formação dos agricultores sobre novas técnicas agrícolas Vulgarização e assistência técnica aos agricultores</p>	100.000	C
<i>PROJECTOS RELATIVOS AO RESULTADO 1.1.3</i>				
PNADD/RT/02 – Projecto de reforço da capacidade institucional do CIAT	MAP CIAT	<p>Componente 1: Informação Criação de um sistema de informação científica com vista a informar os utilizadores sobre os riscos de utilização inadequada dos produtos químicos na agricultura Produção de boletim informativo sobre os produtos tóxicos e perigosos, o grau da sua toxicidade e os proibidos a nível internacional</p> <p>Componente 2: Pesquisa Estudo sobre os modelos alternativos à utilização de produtos químicos na agricultura</p> <p>Componente 3: Vulgarização Vulgarização e assistência técnica aos agricultores sobre a forma adequada de utilização de produtos químicos na agricultura e de modelos alternativos a esses produtos</p>	250.000	A
<i>PROJECTOS RELATIVO AO RESULTADO 1.2.1</i>				
PNADD/RT/03 – Projecto de reabilitação e/ou construção dos incineradores hospitalares	M da Saúde	<p>Componente 1: Pesquisa Estudo e inventariação dos centros com necessidade de incineradores</p> <p>Componente 2: Obras e Construção Obras de reabilitação de incineradores Obras de construção de novos incineradores</p>	250.000	A

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total: 650.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº. 4
PROGRAMA N.º 5 – RESÍDUOS TOXICOS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	EIA
<i>PROJECTO RELATIVO AO RESULTADO 1.2.3.</i>				
PNADD/RT/04 – Eliminação de produtos químicos tóxicos armazenados na área de Lagoa Azul-Praia das Conchas	Ministério da Saúde/ OMS	Identificação de países com tecnologia apropriada para a eliminação de produtos químicos tóxicos Negociação com os referidos países com vista à transferência dos referidos produtos Acondicionamento do referido produto e transferência do mesmo	50.000	B
TOTAL DO PROGRAMA			650.000	

- A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental
B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental
C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/RT/01

1) Título:	Projecto Piloto numa área restrita para a Promoção da Agricultura Biológica incluindo o uso de fertilizantes orgânicos
2) Objectivos gerais:	Reduzir o uso de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura
3) Objectivos específicos:	3000 Pequenos Agricultores utilizando modelos alternativos de luta contra as pragas na agricultura Modelos integrados de luta contra as pragas implementados na agricultura
4) Principais componentes e actividades:	Componente 1: Estudo e Pesquisa: (USD 350.000) Elaboração de modelos alternativos de luta contra as pragas na agricultura Transformação dos resíduos orgânicos para a produção de fertilizantes Componente 2: Vulgarização Formação dos agricultores sobre novas técnicas agrícolas Vulgarização e assistência técnica aos agricultores
5) Resultados Esperados:	Poluição química dos rios, ribeiras e fontes de abastecimento de água provocada pela utilização de produtos tóxicos perigosos na agricultura reduzida Espécies endémicas de avifauna e da fauna aquática protegidas Contaminação dos solos com produtos químicos perigosos diminuída
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura/ECOFAC/PNAPAF
7) Duração:	24 meses
8) Fonte de Financiamento :	EU BAD
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	100.000

Projecto: PNADD/RT/02

1) Título:	Reforço da capacidade institucional do CIAT
2) Objectivos gerais:	Reduzir o uso de pesticidas e outros produtos tóxicos na agricultura
3) Objectivos específicos:	Promover actividades de informação e de sensibilização dos agricultores em relação ao uso dos produtos tóxicos Promover actividades de vulgarização junto aos agricultores sobre modelos alternativos de luta contra as pragas na agricultura Proceder à fiscalização da entrada dos produtos químicos tóxicos no país bem como o seu uso pela parte dos agricultores
4) Principais componente:	Componente Informação: (USD 50.000) Criação de um sistema de informação científica com vista a informar os utilizadores sobre os riscos de utilização inadequada de produtos químicos na agricultura Produção de um boletim informativo sobre os produtos tóxicos e perigosos, o grau da sua toxicidade e os proibidos a nível internacional Componente Pesquisa (USD 150.000) Estudo sobre os modelos alternativos à utilização de produtos químicos na agricultura Componente Vulgarização (USD 50.000) Vulgarização e assistência técnica aos agricultores sobre a forma adequada de utilização de produtos químicos na agricultura e de modelos alternativos a esses produtos
5) Resultados esperados	100% dos agricultores de São Tomé e Príncipe utilizando meios de protecção na aplicação dos produtos tóxicos Entrada de produtos tóxicos e perigosos no país reduzida de 50% Maior implantação de técnicas agrícolas biológicas Capacidades técnicas nacionais em matéria de controlo e fiscalização de produtos tóxicos reforçada quantitativa e qualitativamente
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura/CIAT
7) Fonte de Financiamento:	Banco Mundial BAD U.E.
8) Duração:	24 meses
9) Montante Financeiro (USD \$ 000)	250.000

Projecto: PNADD/RT/03

1) Título:	Reabilitação e/ou Construção dos incineradores dos Centros de Saúde
2) Objectivos gerais:	Contribuir para melhoria das condições de vida e de saúde da população
3) Objectivos específicos:	Promover a eliminação dos 100% dos lixos hospitalares de forma adequada
4) Principais componentes e actividades:	Componente Pesquisa Estudo e inventariação dos centros com necessidade de incineradores Componente Obras e Construção: Obras de reabilitação de incineradores Obras de construção de novos incineradores
5) Resultados esperados	Incineradores de centros de saúde reabilitados e/ou construídos a nível nacional Eliminação do perigo de contaminação pelas doenças transmitidas pelos resíduos hospitalares
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura - MESA
7) Fonte de Financiamento:	Portugal U.E. CFD
8) Duração:	12 meses
9) Montante Financeiro (USD \$ 000)	250.000

Projecto: PNADD/RT/04

1) Título:	Eliminação dos produtos químicos tóxicos armazenados na área de Lagoa Azul/Praia das Conchas
2) Objectivos gerais:	Contribuir para redução do nível de poluição químico-tóxica
3) Objectivos específicos:	Promover a eliminação dos restos de produtos químicos tóxicos utilizados no combate ao paludismo de forma adequada
4) Principais componentes e actividades:	Identificação de países com tecnologia apropriada para a eliminação de produtos químicos tóxicos Negociação com os referidos países com vista à transferência dos produtos Acondicionamento do referido produto e transferência do mesmo
5) Resultados esperados	População de Lobata livre de contaminação química devido aos produtos armazenados na área de Lagoa Azul Redução de ameaça de poluição química dos rios, águas subterrâneas e solos
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério de Saúde
7) Fonte de Financiamento:	OMS
8) Duração:	
9) Montante Financeiro (USD \$ 000)	50.000

I.8. PROGRAMA ÁGUA POTÁVEL

I.8.1. Descrição do Programa

Problemas identificados

Apesar de haver uma grande potencialidade em recursos hídricos no País, existem constrangimentos diversos que dificultam a disponibilidade deste importante recurso à população. No quadro das actividades desenvolvidas na fase do diagnóstico pelo projecto para a elaboração do Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável (PNADD), cerca de 90% das comunidades visitadas e dos grupos sociais entrevistados expressaram como preocupação de alta prioridade as questões relacionadas com a falta de acessibilidade e a má qualidade da água para o consumo.

Causas e efeitos

As causas mais apontadas para a justificação da falta de disponibilidade e má qualidade de água para o consumo são as seguintes:

- deficiente sistema de abastecimento de água à população
- falta de estações de tratamento de água
- falta de protecção das áreas de captação e das fontes de abastecimento

Considerando as causas apontadas, os efeitos são diversos. Verifica-se uma grande carência de água em diversas localidades do País, uma grande parte da população passa grande parte do tempo a percorrer quilómetros de distância para conseguir água para o seu consumo quotidiano. Para além da acessibilidade difícil e o insuficiente abastecimento da água à população, a qualidade deste líquido é muito baixa. Segundo estudos que antecederam a elaboração do Plano Director de Água, os resultados obtidos das análises feitas sobre as amostras de água recolhidas ao nível das captações e diversas fontes de distribuição nas zonas urbanas e rurais, revelaram grande dose de contaminação. Uma grande parte de água consumida pela população estava contaminada na fonte por resíduos humanos e resíduos tóxicos usados pelas famílias na luta contra os mosquitos. Muitas doenças transmitidas pela água, que afectam a população, são atribuídas a estes problemas de qualidade de água.

Prioridades e soluções

Na base do diagnóstico participativo empreendido a nível nacional alguns grupos sociais entrevistados, nomeadamente, **domésticas, operadores turísticos, turistas, membros das organizações não governamentais e associações juvenis**, expressaram como preocupações fundamentais a falta de acesso e a baixa qualidade de água de consumo. Neste sentido a problemática de acesso e qualidade de água foi classificada no Plano como questão de **ALTA PRIORIDADE**

Na proposta de soluções para os citados problemas os referidos grupos sugeriram as seguintes acções:

- Criação de programas para o abastecimento de água potável para as diferentes localidades do país;
- Busca de mecanismos para a entrada em funcionamento das estações de tratamento já construídas em Água Moreira e Água Clara;
- Construção de novas estações de tratamento nos diferentes sistemas da EMAE;
- Criação de perímetros de protecção nas zonas de captação e das diferentes nascentes que servem de abastecimento à população;
- Desconecção da fonte de Água Clara número 5 da rede que alimenta Madalena, devido à má localização da sua nascente.

Iniciativas em curso

Com o objectivo de resolver os problemas de acesso e a baixa qualidade de água à população, já estão em curso as seguintes iniciativas:

- Busca de financiamento para a construção da rede de abastecimento de água à cidade de Santo António do Príncipe através da UNIÃO EUROPEIA.
- Protecção de fontes naturais de abastecimento às populações isoladas nas diferentes localidades do país com o apoio da UNICEF e da SAÚDE PÚBLICA.
- Início da reabilitação da rede de abastecimento de água às empresas agrícolas e suas respectivas dependências pela ONG NUOVA FRONTIERA com o financiamento da UNIÃO EUROPEIA.

Objectivos e Resultados

O programa água pretende contribuir para a realização do objectivo de desenvolvimento estabelecido pelo plano, com apenas um objectivo específico e 4 resultados:

Objectivo 1.1.: Melhorar a quantidade e qualidade da água de consumo para 80% da população nos próximos 10 anos. Este objectivo será atingido pelo programa através de: i) implementação de sistemas de tratamento aplicados em zonas servidas pelos 11 sistemas da EMAE, (resultado 1.1.1); ii) construção e/ou melhoria dos sistemas de abastecimento das 15 Empresas Agrícolas e suas dependências (resultado 1.1.2.); iii) protecção e equipamento das 140 fontes naturais de abastecimento de água às populações rurais dispersas (resultado 1.1.3.), iv) sensibilização da população são-tomense sobre aspectos de utilização racional e de higiene de água (resultado 1.1.4.).

Indicadores de Cumprimento

Foram definidos alguns indicadores que serão utilizados para a implementação de um Sistema de Seguimento e Avaliação do programa, tais como:

- 80% da população beneficiada com água potável nos próximos 10 anos;
- Redução do nível de poluição da água de consumo a uma taxa de 10% por ano;
- 80 litros de água potável diária disponível para cada habitante;
- Diminuição em 80% das doenças de origem hídrica durante os próximos 10 anos;
- 100% dos habitantes das empresas agrícolas beneficiados com sistemas de água potável.

Riscos

Foram analisados alguns riscos que, ao existirem poderão impedir a implementação do programa, destacando-se:

- Instabilidade política;
- Crise económica e financeira do país e conseqüente aumento do nível da pobreza da população;
- Falta de recursos financeiros para implementar as acções propostas no PNADD;
- Baixo nível de conscientização e de sensibilização da população;
- Baixo nível de organização das comunidades rurais;
- Falta de capacidade na gestão da EMAE;
- Inexistência de uma política de investimentos nas áreas rurais.

I.8.2. Quadro Lógico

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 12.200.000 USD	Folha N.º: 1
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 6 – AGUA	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e da conservação do meio ambiente.	- Indicadores do Desenvolvimento Humano: 80% da população beneficiada com água potável - Indicadores ambientais: Redução do nível de poluição da água de consumo a uma taxa de 10% por ano	- Estatísticas Económicas (Ministério da Economia e Finanças) - Relatório do Desenvolvimento Humano (PNUD) - Relatório Trimestral (DRNE/EMAE)	- Instabilidade política - Crise económica e financeira do país e consequente aumento do nível de pobreza da população - Falta de recursos financeiros para a realização das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1. Garantir o abastecimento de água para consumo em quantidade e qualidade a 80% da população nos próximos 10 anos.	- 80 litros de água potável diária disponível para cada habitante - Taxa de contaminação da água reduzida a um nível (correspondente às normas da OMS) - Diminuição em 80% das doenças de origem hídrica	- Relatórios anuais da DRNE - Perfil Sanitário do país UNICEF	Falta de recursos financeiros para implementação de projectos de abastecimento e tratamento da água Garantia da eficácia e da capacidade de gestão técnica e financeira da EMAE Baixo nível de conscientização e de sensibilização da população
Resultados Esperados			
1.1.1 – 100% da população do país residente em zonas servidas pelos 11 sistemas da EMAE abastecidas com água potável	85% de taxa de acesso das áreas servidas pelo Sistema EMAE	- Relatórios anuais da DRNE/EMAE	Problemática da água potável não fazer parte das prioridades do Governo Capacidade de gestão da EMAE
1.1.2 – 15 Empresas Agrícolas e suas dependências (Monte Café, Bela Vista, Agua Izé, Colónia Açoreana, Santa Catarina, Ponta Figo, Ribeira Peixe e Porto Alegre) com sistemas de abastecimento de água potável instalados e/ou melhorados	100% dos habitantes das empresas agrícolas beneficiadas com sistemas de água potável	- Relatórios anuais da DRNE/EMAE	Desintegração económica e social das empresas agrícolas Falta de pressão dos grupos sociais rurais
1.1.3 – 140 fontes naturais de abastecimento de água às populações rurais dispersas, protegidas e equipadas.	100 % da população rural dispersa beneficiada com sistemas de fontes naturais protegidas	- Relatórios anuais da DRNE/EMAE	Baixa capacidade de organização das comunidades rurais Inexistência de uma política de investimento nas áreas rurais
1.1.4 – População são-tomense sensibilizada e consciencializada sobre os aspectos de utilização racional e de higiene da água	Diminuição em 80% das doenças de origem hídrica	- Relatório do Ministério da Saúde	Elaboração de uma estratégia de comunicação não adequada Baixo nível de conscientização e de sensibilização da população Baixo nível de educação

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 12.200.000 USD	Folha N.º: 2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 6 – AGUA	Data de elaboração da matriz: Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ATIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.1</i>				
PNADD/AG/01 – Projecto Água Amoreira 2 (Cidade de São Tomé, S. Marçal e Quinta de Santo António)	DRNE EMAE	1ª fase Reforço da captação existente e da pista de acesso Estação de cloração Construção de um reservatório Reabilitação do reservatório, colocação da adução Reabilitação da rede de adução Construção de Fontanários 2ª fase Rede de distribuição e ligação domiciliária	2.753.600	A
PNADD/AG/02 – Projecto Água Amoreira 3 (Blúblú, Chácara e Madre Deus)	DRNE EMAE	1ª fase Construção de uma nova captação Instalação de um posto de cloração Reabilitação do reservatório existente Construção de Fontanários 2ª fase Construção de 1 reservatório, colocação da adução e obras de ligação domiciliária	540.000	A
PNADD/AG/03 – Projecto Agua Amoreira 4 (Água Bôbo/Bengala – Reservatório Filipina) – Bombom, Caminho Novo – Almas, Praia Melão	DRNE EMAE	1ª fase Reforço do sistema de captação e da via de acesso Construção da Estação de cloração Construção de um novo reservatório Colocação da adução Reabilitação da rede de distribuição Construção de Fontanários 2ª fase Construção de uma nova rede de distribuição e reabilitação de rede antiga Ligação domiciliária	1.987.740	A
PNADD/AG/04 – Projecto Vagi Sum Pinho – Caixão Grande – Lemos, Água Lama – Almeirim	DRNE EMAE	1ª fase Melhoria da pista de acesso Construção de 1 posto de cloração Construção de rede de distribuição Construção de Fontanários 2ª fase Reabilitação do reservatório existente Construção de 1 reservatório Colocação da adução Construção da rede de distribuição e ligação domiciliária	1.534.160	A

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total:12.200.000 USD	Folha N.º 3
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 6 – AGUA	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
<i>REFERENTES AO RESULTADO 1.1.1.</i>				
PNADD/AG/05 – Projecto Água Clara 1 (Cidade de São Tomé, Boa Morte e Oque-del-Rei)	DRNE EMAE	1ª fase Reforço do sistema de captação através da nova fonte Água Agrião e melhoria da via de acesso Construção da estação de cloração Construção de 3 reservatórios Colocação da adução Construção de Fontanários 2ª fase Reabilitação de parte da adução Reabilitação de rede de distribuição Ligações domiciliárias	2.501.750	A
PNADD/AG/06 – Projecto Agua Clara 2 (Riboque, Água Porca Bobô Forro)	DRNE EMAE	1ª fase Reabilitação do reservatório Construção da rede de distribuição Construção de Fontanários 2ª fase Construção de um reservatório Colocação da adução Ligação domiciliária	1.091.750	A
PNADD/AG/07 – Projecto de Santo António do Príncipe	DRNE EMAE	1ª fase Construção do posto de desinfecção da rede de distribuição e Fontanários 2ª fase Reabilitação do reservatório, da adução e ligação domiciliária	241.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.2</i>				
PNADD/AG/08 – Projecto de abastecimento de água potável para as 15 empresas agrícolas e suas dependências	Ministério da Agricultura/ PNAPAF	Adução Reabilitação das canalizações existentes	1.000.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.3</i>				
PNADD/AG/09 – Projecto de protecção de 140 fontes naturais de água dispersas nas zonas rurais	Ministério da Saúde	Identificação das fontes Instalação dos sistemas de protecção Actividades de manutenção	500.000	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.4</i>				
PNADD/AG/10 – Projecto de Produção de Meios de Comunicação e de informação sobre a utilização racional e de higiene da água	Secretaria de Estado de Coordenação Ambiental	Componente Formação Formação em técnicas de comunicação e de animação Componente Produção dos meios de Comunicação Elaboração de brochuras, desdobráveis, boletins informativos, etc. Componente Informação e sensibilização Emissão de programas de sensibilização radiofónicos e televisivos Seminários, palestras , reuniões, etc. Componente educação Formação dos membros das comunidades em actividades de manutenção e de limpeza das fontes	50.000	A

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 6 – AGUA	Custo Total: 12.200.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	Folha N.º. 4
--	---	--------------

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
PNADD/AG/11 – Projecto Monte Macaco – Troço Comum *	DRNE EMAE	1ª fase Reabilitação da via de acesso 2ª fase Reabilitação do reservatório de Boa Entrada Colocação da adução		
PNADD/AG/12 – Projecto Monte Macaco – Ramificação Guadalupe *	DRNE EMAE	1ª fase Reabilitação das vias de acesso Reabilitação do reservatório de Guadalupe e do sistema de adução Construção e reabilitação da rede de distribuição 2ª fase Construção do posto de cloração Colocação da adução Construção de rede de distribuição e ligação domiciliária		
PNADD/AG/13 – Projecto Monte Macaco – Ramificação Conde/Micoló *	DRNE EMAE	2ª fase Reabilitação do sistema de tratamento e cloragem Construção de um reservatório com capacidade para 107 m3 Construção do sistema de adução Construção da rede de distribuição		
PNADD/AG/14 – Projecto de Monte Macaco – Ramificação Aeroporto/Santo Amaro *	DRNE EMAE	1ª fase Reabilitação do reservatório Maianço e Aeroporto Construção de rede de distribuição Construção de Fontanários 2ª fase Colocação da adução Ligação domiciliária		
PNADD/AG/15 – Projecto da Trindade *	DRNE EMAE	1ª fase Reabilitação da estação de tratamento Construção do posto de cloração Construção do reservatório Extensão da rede de distribuição 2ª fase Aumento da capacidade do posto de captação Aumento da rede de distribuição Ligação domiciliária		
PNADD/AG/16 – Projecto de Santana 1 e 2 *	DRNE EMAE	1ª fase Construção do posto de cloração Reabilitação do reservatório Reabilitação de rede de distribuição 2ª fase Aumento da rede de distribuição e ligação domiciliária		

PNADD /AG/17 – Projecto de Ribeira Afonso *	DRNE EMAE	1ª fase Construção de nova captação Colocação de cloração Construção de um novo reservatório Construção da rede de distribuição Construção da estação de tratamento 2ª fase Reabilitação da pista de acesso Colocação da adução Construção da rede de distribuição Ligação domiciliária		
PNADD/AG/18 – Projecto de São João dos Angolares 1 *	DRNE EMAE	1ª fase Aumento de captação Colocação da adução e da estação de tratamento Construção do posto de cloração 2ª fase Reabilitação da pista de acesso Ligação domiciliária		
PNADD/AG/19 – Projecto de São João dos Angolares 2 *	DRNE EMAE	2ª fase Reabilitação da pista de acesso Construção de nova captação Colocação da adução Construção da estação de tratamento Construção do posto de cloração Construção do novo reservatório		
PNADD/AG/20 – Projecto de Neves *	DRNE EMAE	1ª fase Reabilitação dos filtros da adução e do posto de cloração Construção de fontanários 2ª fase Construção da nova captação Construção da pista de acesso Construção da estação de tratamento Construção do reservatório e da rede de distribuição Ligação domiciliária		
PNADD/AG/21 – Projecto de Madalena *	DRNE EMAE	1ª fase Construção do posto de cloração 2ª fase Construção de nova captação, do reservatório e da adução Construção da rede de distribuição e ligação domiciliária		

A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental

C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

* Projectos propostos nos Planos Distritais

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/AG/01

1) Título:	Sistema de Água Amoreira 2
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Água Amoreira 2
4) Resultados Esperados	População da cidade de São Tomé, Bairros S. Marçal e Quinta de Santo António, servida com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	<p>1ª fase Reforço da captação existente Pista de acesso Estação de cloração Construção de 1 reservatório Reabilitação do reservatório Colocação da adução Reabilitação da rede de adução Construção de fontanários</p> <p>2ª fase Rede de distribuição Ligações domiciliárias</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMAE
7) Duração:	
8) Fonte Financiamento:	U.E./BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	1ª fase – 1.381.000 2ª fase – 1.372.000 Total – 2.753.600

Projecto: PNADD/AG/02

1) Título:	Sistema de Água Amoreira 3
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de Consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Água Amoreira 3
4) Resultados esperados	População das localidades de Blu blu, Madre Deus e Chácara, servida com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	<p>1ª fase Construção de uma nova captação Instalação do posto de cloração Reabilitação do reservatório existente Construção de fontanários</p> <p>2ª fase Construção de 1 reservatório Colocação da adução Ligações domiciliárias</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMAÉ
7) Duração:	
8) Fonte Financiamento:	U.E/BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	<p>1ª fase – 41.000 2ª fase – 499.000 Total – 540.000</p>

Projecto: PNADD/AG/03

1) Título:	Sistema de Água Amoreira 4
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de Consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Água Amoreira 4
4) Resultados esperados	População das localidades de Almas, Bombom, Almeirim, Caminho Novo, Praia Melão servida com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	<p>1ª fase Reforço da captação existente Pista de acesso Estação de cloração Construção de 1 reservatório Colocação da adução Reabilitação da rede de distribuição Construção de fontanários</p> <p>2ª fase Rede de distribuição Ligações domiciliárias</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMA E
7) Duração:	
8) Fonte Financiamento:	U.E/BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	<p>1ª fase – 993.000 2ª fase – 994.000 Total – 1.987.740</p>

Projecto: PNADD/AG/04

1) Título:	Sistema de Vagi Sum Pinho
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de Consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Vagi Sum Pinho
4) Resultados Esperados	População das localidades de Caixão Grande, Lemos, Favorita, Quinta das Palmeiras e Almeirim servidas com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	<p>1ª fase Melhoria da pista de acesso Construção de 1 Posto de Cloração Construção da rede de distribuição Construção de Fontanários</p> <p>2ª fase Reabilitação do reservatório existente Construção de 1 reservatório Colocação da adução Construção da rede de distribuição Ligações domiciliárias</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMA E
7) Duração:	
8) Fonte de Financiamento	U.E/BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	1ª fase – 591.550 2ª fase – 942.610 Total – 1.534.160

Projecto: PNADD/AG/05

1) Título:	Sistema de Água Clara1 (Reservatórios Madre Deus – Novo e Velho)
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de Consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Água Clara 1
4) Resultados Esperados	População das localidades da cidade de São Tomé, Hospital, Oque del Rei e Boa Morte, servidas com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	<p>1ª fase Reforço do sistema de captação Melhoria da via de acesso Construção da estação de cloração Construção de 3 reservatórios Construção de Fontanários</p> <p>2ª fase Reabilitação de parte da adução Construção da rede de distribuição Ligações domiciliárias</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMA E
7) Duração:	
8) Fonte de Financiamento	U.E./BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	1ª fase – 545.250 2ª fase – 1.956.500 Total - 2.501.750

Projecto: PNADD/AG/06

1) Título:	Sistema de Água Clara 2
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de Consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Água Clara 2
4) Resultados esperados:	População das localidades de Cidade de São Tomé e Riboque, servidas com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	1ª fase Reabilitação do reservatório Rede de distribuição Construção de Fontanários 2ª fase Construção de 1 reservatório Adução Ligações domiciliárias
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMAE
7) Duração:	
8) Fonte de Financiamento:	U.E./BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	1ª fase – 67.750 2ª fase – 1.024.000 Total – 1.091.750

Projecto: PNADD/AG/07

1) Título:	Sistema de Santo António do Príncipe
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente no sistema de Santo António
4) Resultados esperados	População da cidade de Santo António do Príncipe e arredores, servida com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	1ª fase Construção do posto de desinfecção, Construção de rede de distribuição Construção de fontanários 2ª fase Reabilitação do reservatório Adução Ligações domiciliárias
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE EMAE
7) Duração:	
8) Fonte de Financiamento:	U.E./BAD/BADEA/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	1ª fase – 110.000 2ª fase – 131.000 Total – 241.000

Projecto: PNADD/AG/08

1) Título:	Abastecimento com água potável às 15 Empresas Agrícolas e suas Dependências
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de consumo para 100% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável toda a população residente nas ex-empresas agrícolas e suas dependências através da reabilitação e ampliação das antigas redes de distribuição
4) Resultados esperados:	População das ex-empresas agro-pecuárias beneficiadas com um sistema de água potável
5) Principais componentes e actividades:	<p>Componente 1: Estudo Levantamento do estado dos diversos sistemas de abastecimento de água nas 15 empresas agrícolas e suas dependências</p> <p>Componente 2: Reabilitação/Construção: Reabilitação e ampliação das captações, das redes de distribuição; Construção de estações de filtragem e de tratamento das águas; Construção de perímetros de protecção das áreas de captação e das estações de tratamento e protecção de fontes naturais de abastecimento de água</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério de Agricultura MESA
7) Resultados Esperados:	População residente nas empresas agrícolas a consumirem água em quantidade e qualidade Diminuição das doenças provocadas pelo consumo de água de má qualidade
8) Fonte de Financiamento:	BAD/U.E. Cooperação Bilateral/Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	1.000.000

Projecto: PNADD/AG/09

1) Título:	Protecção das 140 fontes naturais de abastecimento de água
2) Objectivos gerais:	Melhorar a quantidade e a qualidade da água de Consumo para 80% da população
3) Objectivos específicos:	Abastecer com água potável 100% da população residente nas comunidades rurais e que abastecem através de fontes naturais “água bôbô”
4) Resultados esperados:	População das zonas rurais dispersas e não servidas pelo sistema AEP da EMAE beneficiadas com sistemas de fontes naturais de água protegidas
5) Principais componentes e actividades:	<p>Componente 1: Estudo - Identificação e levantamento das fontes naturais de abastecimento, delimitação das áreas a proteger, instalação de tubos para a saída das águas, delimitação das áreas a proteger</p> <p>Componente 2: Construção – Construção de sistemas de protecção, delimitação de perímetros de protecção</p> <p>Componente 3: Educação e sensibilização – Informação, sensibilização e educação da população para manutenção das estruturas de protecção</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério de Saúde/MESA
7) Duração:	5 anos
8) Fonte de Financiamento:	UNICEF/OMS/PNUD Governo
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	500.000

Projecto: PNADD/AG/10

1) Título:	Produção de Meios de Comunicação e de Informação sobre a utilização racional e higiene da água
2) Objectivos gerais:	Diminuir em 80% as doenças de origem hídrica
3) Objectivos específicos:	Sensibilizar a população de São Tomé e Príncipe sobre os riscos e perigos de consumo de água não potável Produzir programas radiofónicos e televisivos regulares sobre a problemática da água Produzir e publicar desdobráveis, folhetos ilustrados, posters e outros materiais informativos sobre a utilização racional e higiene da água
4) Principais componentes e actividades:	Componente 1: Informação/Educação Elaboração/Produção de meios de comunicação Produção de materiais escolares Formação de professores e agentes comunitários Componente 2: Comunicação Realização de actividades com as comunidades: reuniões, encontros, actividades recreativas e culturais sobre a importância da água
5) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Educação Direcção da Comunicação Social ONG's Nacionais e Internacionais
6) Duração:	10 anos
7) Fonte de Financiamento:	UNICEF/OMS/Cooperação Bilateral/Governo
8) Montante financeiro (USD \$ 000):	50.000

I.9. PROGRAMA SANEAMENTO DO MEIO

I.9.1. Descrição do Programa

A melhoria do saneamento do meio em S.Tomé e Príncipe constitui um dos grandes desafios para o país no seu processo de desenvolvimento durável, pois foi identificado na fase de diagnóstico dos problemas ambientais pelos grupos-alvo como questão de alta prioridade.

Para além dos problemas físicos relacionados com a falta do saneamento do meio e das suas consequências, pode dizer-se que o fenómeno do êxodo rural também pesa muito sobre a degradação das condições de saneamento pois, com a degradação do nível de vida no mundo rural em S.Tomé e Príncipe, assistiu-se, nos fins da década de 80, a um abandono maciço da população da zona rural para as zonas urbanas e peri-urbanas com forte concentração na capital do País e suas periferias, sem que houvessem infraestruturas de base para o acolhimento com vista a atender este movimento da população. Isto teve como consequência uma ocupação desordenada de espaços com impacto bastante negativo para um “habitat social” saudável e próprio à vida humana.

Causas e efeitos

As causas apontadas pelos grupos sociais subjacentes à falta de saneamento do meio estão ligadas a problemas físicos, nomeadamente, a existência de **áreas pantanosas nas zonas urbanas, a ausência de aterros sanitários, a falta de equipamentos para a recolha e transportes sistemático dos lixos, a falta de latrinas e outras infra-estruturas sanitárias tanto individuais como colectivas, a falta de esgotos para a evacuação das águas pluviais nas diversas áreas urbanas do país**. Tudo isto tem produzido entre outros, os seguintes efeitos:

- proliferação de vectores causadores do paludismo e outras doenças;
- ameaça constante de doenças diarreicas;
- poluição do meio por lixos e outros resíduos humanos com graves consequências sobre a saúde e sobre a economia.

Na cidade de São Tomé, seus arredores e nas capitais distritais assim como no meio rural de forma geral e nas áreas litorais povoadas pelos pescadores, a situação do saneamento básico é dramática sendo frequente observar-se águas paradas e o lixo amontoado em todo lado, factores de propagação do paludismo e outras doenças. Sobretudo as áreas litorais, o defecar-se ao ar livre ou nas praias constitui uma prática corrente para as populações destas localidades prática que enraizada em certas localidades tornou-se ao longo dos tempos um hábito devido às condições materiais e humanas a que esteve subjugada a maioria da população são-tomense durante séculos. Não dispendo de meios suficientes para uma construção confortável, as infra-estruturas sanitárias eram relegadas para o segundo plano. Dava-se prioridade à construção de todos os compartimentos da casa e só no fim se pensava nas instalações sanitárias que muitos casos, nunca eram contempladas.

Segundo os dados do Recenseamento da População e Habitação realizado no ano de 1991, apenas 1,3% de alojamentos a nível nacional estão ligados a sistemas de esgotos, 15,8% a fossas sépticas e cerca de 81% de alojamentos não dispõem de qualquer tipo de infra-estruturas sanitárias, sendo os seus ocupantes obrigados a utilizar o "ar livre" para a satisfação das suas necessidades fisiológicas.

Prioridades e soluções

No quadro da elaboração do Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável, realizou-se um inquérito para colher a sensibilidade da população sobre a problemática do ambiente e desenvolvimento. Alguns grupos sociais, nomeadamente **domésticas, professores e educadores, agentes de função pública, turistas estrangeiros e representantes diplomáticos** manifestaram como uma das principais preocupações ambientais a falta de saneamento do meio, cujos reflexos no processo de desenvolvimento são enormes. Neste sentido este problema foi considerado como de **ALTA PRIORIDADE**.

Na definição das soluções para o problema, os referidos grupos sociais sugeriram algumas medidas para travar e inverter esta situação, sendo de destacar as seguintes:

- Criação de um programa nacional para o saneamento do meio;
- Adopção de medidas e acções eficazes no domínio do saneamento;
- Drenagem de todas as áreas pantanosas situadas nas zonas residenciais;
- Construção de aterros sanitários adequados para a deposição de lixos.

Iniciativas em curso

Tanto o Governo como algumas instituições e agências internacionais existentes no País, têm estado a implementar algumas acções que visam inverter a tendência degradante da situação no sentido de melhorar as condições do saneamento a nível nacional.

É neste âmbito que trabalhos sobre a drenagem das áreas pantanosas de Ponta Mina, Vila Maria, S.Gabriel e S.Marçal em curso, estão sendo executados com o suporte financeiro do Banco Mundial. No entanto, devido à proliferação de actividades de exploração de britas de forma artesanal e a ocupação desordenada de terrenos para a construção na área, os resultados esperados com o referido projecto poderão vir a ser negativos.

A reparação da rede de estradas e sistemas de drenagem das águas pluviais da cidade de São Tomé com financiamento da China Taiwan encontra-se igualmente em curso.

Um programa destinado às dependências parceladas e coordenados pelo PNAPAF está sendo implementado com vista à reabilitação das infra-estruturas sociais (água, saneamento, estradas e alojamentos) para trabalhadores com o financiamento da Caixa Francesa de Cooperação.

Algumas viaturas para o transporte dos resíduos sólidos urbanos foram adquiridas pelas Câmaras distritais com o financiamento da Embaixada da China Taiwan.

Programas de construção de latrinas a nível nacional com o apoio da UNICEF estão sendo implementados.

A ONG Nuova Frontiera tem levado a cabo, no quadro do programa sanitário integrado, a construção e a reabilitação de infraestruturas sanitárias nas empresas agrícolas Ponta Figo, Uba Budo, Santa Catarina e Brigoma. No quadro deste programa está contemplada também a construção de cozinhas familiares.

A criação de Comunidades modelo no distrito de Caué, nas localidades de Praia Pesqueira, Yó Grande, D. Augusta e Malanza pelo Ministério de Saúde e Zatona Adil com três vertentes fundamentais, nomeadamente, a eliminação de lixos, a protecção das fontes de água e a protecção dos animais soltos, tem o financiamento da UNICEF.

O Projecto BAD – "Luta contra a pobreza" com uma componente saneamento do meio na zona de Riboque, estimado em 780.000 dólares americanos, é uma iniciativa já aprovada pelo Governo e que vai conhecer brevemente o seu arranque.

O Projecto para reordenamento e saneamento do Bairro Riboque Lucumi financiado pelo Banco Mundial e pela CFD no valor de 2.000.000 de dólares americanos, encontra-se já em fase de execução.

Objectivos e Resultados Esperados

O Programa do Saneamento do Meio visa contribuir para a resolução dos problemas do desenvolvimento estabelecido pelo Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável, articulando-se à volta de **4** objectivos específicos:

Objectivo 1.1.: Elevar para os 100% a taxa de cobertura de recolha e de transporte dos resíduos sólidos nas áreas urbanas e peri-urbanas. Este objectivo será atingido com a adopção de um sistema de recolha e de transporte de resíduos sólidos urbanos e peri-urbanos instalados nas 6 capitais distritais e na Região Autónoma do Príncipe.(resultado1.1.1.); Reciclagem dos materiais plásticos existentes nos lixos e sua transformação em materiais utilizáveis (Resultado 1.1.2.); Construção de Aterros Sanitários para lixos nos 6 distritos e na Região autónoma do Príncipe (Resultado 1.1.3).

Objectivo 1.2.: Dotar os 100% das habitações a nível nacional com instalações sanitárias. Para atingir este objectivo torna-se necessário construir, a nível nacional, 6222 latrinas secas, 889 casas de banho com água, 889 fossas sépticas e 889 fossas estanque. (Resultado 1.2.1).

Objectivo 1.3.: Conhecer aprofundadamente todas as áreas pantanosas de São Tomé e Príncipe de modo a permitir a definição de uma política coerente sobre as mesmas. Este objectivo será alcançado através de: Estudos das áreas pantanosas com vista a permitir a elaboração de um Plano Director das áreas pantanosas (Resultado 1.3.1.);

Objectivo 1.4.: Reabilitar as antigas redes de esgotos para a evacuação das águas pluviais na cidade de São Tomé e construir novas redes. Este objectivo será alcançado através de: Reabilitação das antigas redes de esgotos para evacuação das águas pluviais na cidade de São Tomé e construção de novas redes (Resultado 1.4.1.).

Indicadores de cumprimento

Foram definidos alguns indicadores que serão utilizados para a implementação de um Sistema de Seguimento e Avaliação do programa tais como:

- 100% da população utilizando instalações sanitárias;
- Redução da taxa de contaminação fecal nas fontes de abastecimento de água;
- Existência de contentores de depósitos de lixo nas principais artérias dos centros urbanos;
- Ausência de inundações na cidade capital;
- Existência de um serviço operacional de recolha dos lixo nas 6 Câmaras Distritais e na Região Autónoma do Príncipe.

Riscos

Foram analisados alguns riscos que, existindo, poderão impedir a implementação eficaz do programa, sendo de destacar, os seguintes:

- Instabilidade política;
- Crise económica e financeira do país e consequente aumento do nível de pobreza da população em geral;
- Falta de recursos financeiros e humanos para implementar as acções propostas pelo PNADD;
- Falta de sensibilidade da população para a utilização das latrinas;
- Forte densidade populacional nas capitais distritais e suas periferias;
- Não reconhecimento da problemática do saneamento como prioridade para o Governo.

I.9.2. Quadro Lógico

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 7 – SANEAMENTO DO MEIO	Custo Total do Programa: 6.581.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	Folha Nº. 1
--	--	-------------

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e da conservação do meio ambiente.	Indicadores ambientais: Redução do nível de poluição do meio pelos resíduos sólidos urbanos, a uma taxa anual de 20%	Relatório do Ministério de saúde	Instabilidade política Crise económica e financeira do país e consequente aumento do nível de pobreza da população Falta de recursos financeiros para a realização das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1.- Elevar para os 100% a taxa de cobertura de recolha e de transporte dos resíduos sólidos nas áreas urbanas e péri-urbanas	Índice de enfermidades provocadas pela falta de sanidade (diarreias, parasitoses intestinais) diminuído em 80.%	Relatórios da Saúde Pública e das Câmaras Distritais	Mau funcionamento das Câmaras Distritais Saneamento do meio não constituir uma prioridade para o Governo
1.2.– Equipar 100% das habitações ao nível nacional com instalações sanitárias nos próximos 10 anos	-100%da população utilizando instalações sanitárias - fontes de abastecimento de água com taxa de contaminação fecal reduzida	Relatórios da UNICEF Estatísticas Nacionais (Direcção de Estatísticas) Relatórios da DRNE	Má definição da estratégia de construção das latrinas Falta de sensibilidade da população para a utilização das latrinas Forte densidade populacional
1.3. Estudar todas as áreas pantanosas do país de modo a conhecer as suas funções no equilíbrio ecológico nacional com vista a elaborar um Plano Director dos Pântanos	Áreas pantanosas classificadas em função da sua importância no equilíbrio ecológico	Relatório do MESA	Saneamento do meio não constituir uma prioridade para o Governo Falta de meios financeiros
1.4. Melhorar o sistema de evacuação das águas pluviais na cidade de São Tomé	Ausência de inundações na capital do país e nos dias de chuva	Relatório do MESA	Saneamento do meio não constituir uma prioridade para o Governo Falta de meios financeiros

País: São Tomé e Príncipe	Custo Total do Programa: 6.581.000 USD	Folha Nº. 2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 7 – SANEAMENTO DO MEIO	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
---------------------------	-----------------------------------	------------------------------	---------------------------

Resultados Esperados			
1.1.1– Um sistema de recolha e de transporte de resíduos sólidos urbanos instalado em cada uma das 6 capitais distritais e na Região Autónoma do Príncipe	Contentores de depósito de lixos instalados nas principais artérias das capitais, viaturas para transporte de lixos adquiridas em funcionamento Um serviço de recolha dos lixos instalado e operacional nas 6 Câmaras Distritais e na Região Autónoma do Príncipe	Relatório anual das Câmaras Distritais	Lentidão burocrática e dificuldade na montagem do sistema Falta de recursos humanos
1.1.2 - Materiais plásticos existentes nos lixos reciclados	Volume dos materiais reciclados	Relatório da Direcção das Indústrias Relatório das Câmaras distritais Relatório do MESA	Falta de vontade política
1.1.3 – Aterros Sanitários para a deposição dos resíduos sólidos nos 6 distritos do país e na Região Autónoma do Príncipe construídos	Ausência de depósitos de lixos espalhados por diversas artérias das capitais e vias públicas	Relatórios da Saúde Pública e Câmaras Distritais	Dificuldade na localização das áreas para a construção das lixeiras
1.2.1 – 6222 latrinas secas, 889 casas de banho com água, 889 fossas sépticas e 889 fossas estanques construídas a nível nacional	Índice de enfermidades provocadas pela falta de sanidade (diarreias, parasitoses intestinais) diminuído em 80% Fontes de abastecimento de água com taxa de contaminação fecal de 0%	Relatório da Saúde Pública, UNICEF, OMS e da DRNE	Má definição da estratégia de construção das latrinas Falta de sensibilidade da população para a utilização das latrinas
1.3.1. - Plano de gestão das áreas pantanosas elaborado	100% das áreas pantanosas do país estudadas e com o plano de gestão das mesmas elaborado	Relatório do MESA Relatório do Ministério da Saúde	Falta de recursos financeiros
1.4.1. – Cidade de São Tomé dotada de uma rede de esgotos funcional e operacional	100% das águas pluviais da cidade evacuadas para lugares adequados	Relatório do MESA	Falta de meios financeiros

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 7 – SANEAMENTO DO MEIO	Custo Total do Programa: 6.581.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	Folha Nº. 3
---	--	--------------------

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
<i>REFERENTES AOS RESULTADOS 1.1.1: e 1.1.3.</i>				
PNADD/SM/01 – Projecto de Recolha e Tratamento de lixos nas capitais distritais	DRNE Câmaras Distritais de Água Grande, Mé Zóchi, Cantagalo, Lobata, Lembá, Caué e Príncipe	Componente Recolha Aquisição de meios materiais para recolha e transporte de lixos Criação de um departamento ao nível das Câmaras Distritais especializado na recolha de lixos Recolha sistematizada de lixos sólidos urbanos Componente Construção de Aterros Estudo para localização geográfica nos seis distritos e na Região Autónoma do Príncipe da área para construção de aterros sanitários Preparação do local Obras de Construção Componente Tratamento Reciclagem dos materiais não biodegradáveis Aquisição de novas tecnologias para o tratamento dos lixos sólidos urbanos Formação e capacitação dos recursos humanos nas áreas de gestão de aterros sanitários, e tratamento dos resíduos sólidos Componente Sensibilização Informação, educação e sensibilização da população sobre a forma adequada de manejo dos resíduos sólidos	1.500.000	C
<i>PROJECTO REFERENTE AO RESULTADO 1.1.2.</i>				
PNADD/SM/02 – Reciclagem dos materiais plásticos e sua transformação em materiais utilizáveis	ONG's	Aquisição de uma máquina para trituração e transformação dos materiais plásticos Recolha dos materiais plásticos existentes nos lixos a nível nacional Informação e sensibilização da população sobre a importância da reciclagem dos produtos de origem plástica Transformação dos produtos Fabricação de materiais utilizáveis	150.000	A

País: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável PROGRAMA N.º 7 – SANEAMENTO DO MEIO	Custo Total do Programa: 6.581.000 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008) Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	Folha Nº. 4
---	--	--------------------

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ATIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
<i>PROJECTOS REFERENTES AO RESULTADO 1.2.1:</i>				
PNADD/SM/03 – Projecto de construção de 6222 latrinas secas, 889 casas de banho com água, 889 fossas sépticas e 889 fossas estanques	MESA Ministério da Saúde MPF	Componente Pesquisa Identificação das áreas de construção Estudos das suas características hidro-geológicas Componente Sensibilização Informação, educação e sensibilização das comunidades sobre a importância das latrinas e a forma adequada da sua utilização Componente Construção Realização da obra	2.831.000	C
<i>PROJECTO REFERENTE AO RESULTADO 1.3.1:</i>				
PNADD/SM/04 – Elaboração do Plano de Gestão das zonas pantanosas de São Tomé e Príncipe	ONG	Componente Levantamento das áreas pantanosas a nível nacional Estudo e pesquisa sobre a biodiversidade das áreas pantanosas Estudo sobre a capacidade de purificação dos pântanos Estudo sobre a função dos pântanos e a capacidade ecológica dos mesmos Pesquisa sobre o aproveitamento dos pântanos para o ecoturismo Elaboração do Plano de Gestão das áreas pantanosas	100.000	A
<i>PROJECTO REFERENTE AO RESULTADO 1.4.1:</i>				
PNADD/SM/05 – Reabilitação das redes antigas e construção de novas redes de esgotos para a evacuação das águas pluviais na cidade de São Tomé	MESA	Levantamento de todas as redes de esgotos existentes Elaboração do desenho de novas redes para as áreas da capital não abarcadas pela rede de esgotos Elaboração da cartografia da rede Concurso para adjudicação da obra Obras de construção	2.000.000	A
TOTAL DO PROGRAMA			6.581.000	

- A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental
B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental
C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/SM/01

1) Título:	Recolha e tratamento de lixos nas capitais distritais
2) Objectivos gerais:	Elevar para os 100% a taxa de cobertura de recolha e de transporte de resíduos sólidos nas áreas urbanas e suburbanas
3) Objectivos específicos:	Instalar um sistema de recolha e de transporte de resíduos sólidos urbanos nas 6 capitais distritais e na Região do Príncipe e sua deposição num local adequado
4) Resultados esperados	Redução do índice de doenças provocadas pela falta de saneamento do meio Diminuição dos índices de poluição das áreas urbanas pelos resíduos sólidos Melhoria das condições de saúde pública Um sistema de recolha, transporte e tratamento de resíduos sólidos urbanos instalado a nível nacional
5) Principais componentes e actividades:	Componente Recolha: (USD 700.000) Aquisição de meios materiais para recolha e transporte de lixos Criação de um departamento ao nível das Câmaras Distritais especializado na recolha de lixos Recolha sistematizada de lixos sólidos urbanos Componente Construção de Aterros: (USD 450.000) Estudo para localização geográfica nos seis distritos e na Região Autónoma do Príncipe da área para construção de aterros sanitários Preparação do local Obras de Construção Componente Tratamento: (USD 330.000) Reciclagem dos materiais biodegradáveis Aquisição de novas tecnologias para a transformação dos materiais Formação e capacitação dos recursos humanos nas áreas de gestão de aterros sanitários, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos Componente Sensibilização: (USD20.000) Informação, educação e sensibilização da população sobre a forma adequada de manejo dos resíduos sólidos
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	DRNE Câmaras Distritais
7) Fonte de Financiamento	BAD/Cooperação Francesa/Cooperação Portuguesa/ONGS's internacionais
8) Montante Financeiro (USD \$ 000)	1.500.000

Projecto: PNADD/SM/02

1) Título:	Reciclagem dos Materiais Plásticos e sua Transformação em Materiais Utilizáveis
2) Objectivos gerais:	Contribuir para melhorar a eliminação dos resíduos sólidos urbanos
3) Objectivos específicos:	Reciclagem e reutilização dos materiais plásticos
4) Principais componentes e actividades:	Aquisição de uma máquina para trituração e transformação dos materiais plásticos Recolha dos materiais plásticos existentes nos lixos a nível nacional Informação e sensibilização da população sobre a importância da reciclagem dos produtos de origem plástica Transformação dos produtos Fabricação de materiais utilizáveis
5) Resultados esperados	Eliminação dos produtos não biodegradáveis Redução da poluição terrestre com resíduos plásticos
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	ONG
7) Fonte de Financiamento	Banco Mundial, BAB, U.E.
8) Duração	
9) Montante Financeiro (USD \$ 000)	150.000

Projecto: PNADD/SM/03

1) Título:	Construção de 6222 latrinas, 889 casas de banho com água, 889 fossas sépticas e 889 fossas estanques
2) Objectivos gerais:	Equipar 80% das habitações a nível nacional com instalações sanitárias
3) Objectivos específicos:	Construir 6222 latrinas secas, 889 casas de banho com água, 889 fossas sépticas e 889 fossas estanques a nível nacional beneficiando 22.400 agregados familiares
4) Principais componentes e actividades:	<p>Componente Pesquisa: (USD 250.000) Identificação das áreas de construção Estudos das suas características hidro-geológicas</p> <p>Componente Sensibilização (USD 50.000) Informação, educação e sensibilização das comunidades sobre a importância das latrinas e a forma adequada de sua utilização</p> <p>Componente Construção: (USD 2.531.000) Realização da obra</p>
5) Resultados esperados	<p>Melhoria das condições sanitárias e de higiene a nível nacional</p> <p>Diminuição do índice de contaminação das fontes de abastecimento de água</p> <p>Diminuição de doenças diarreicas e parasitoses intestinais</p>
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA – Ministério da Saúde - Ministério do Plano e Finanças Câmaras Distritais
7) Fonte de Financiamento	UNICEF EU BAD Nuova Frontiera
8) Duração	
9) Montante Financeiro (USD \$ 000)	2.831.000

Obs: Projecto previsto no Plano Director da Água e Saneamento

Projecto: PNADD/SM/04

1) Título:	Elaboração do Plano de Gestão das Áreas Pantanosas
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria do conhecimento do papel das áreas pantanosas no equilíbrio do ambiente
3) Objectivos específicos:	Obtenção de um plano de gestão das áreas pantanosas, definindo os pântanos a serem drenados, pântanos a serem tratados e pântanos a serem protegidos
4) Principais componentes e actividades:	Levantamento das áreas pantanosas a nível nacional Estudo e pesquisa sobre a biodiversidade das áreas pantanosas Estudo sobre a capacidade de purificação dos pântanos Estudo sobre a função dos pântanos e a capacidade ecológica dos mesmos Pesquisa sobre o aproveitamento ecoturístico dos pântanos Elaboração do Plano de Gestão das áreas pantanosas
5) Resultados esperados	Um plano de manejo e de gestão das áreas pantanosas elaborado Áreas pantanosas classificadas em função de sua importância no equilíbrio ecológico Inventário da biodiversidade das áreas pantanosas disponível
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA/ONG
6) Fonte de Financiamento	Banco Mundial
7) Duração	18 meses
8) Montante Financeiro (USD \$ 000)	100.000

Projecto: PNADD/SM/05

1) Título:	Reabilitação das redes antigas e construção de novas redes de esgotos para evacuação das águas pluviais na cidade de São Tomé
2) Objectivos gerais:	Contribuir para a melhoria das condições de saneamento na capital do país
3) Objectivos específicos:	Melhoria das condições higiénico-sanitárias e de drenagem da cidade de São Tomé
4) Principais componentes e actividades:	Levantamento de todas as redes de esgotos existentes Elaboração do desenho de novas redes para as áreas da capital não abarcadas pela rede de esgotos Elaboração da cartografia da rede Concurso para adjudicação da obra Obras de construção
5) Resultados esperados	Eliminação das águas pluviais na cidade de São Tomé Existência de uma rede de esgotos em pleno funcionamento na cidade de São Tomé
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	MESA
7) Fonte de Financiamento	BAD, BM, U.E.
8) Duração	24 meses
9) Montante Financeiro (USD \$ 000)	2.000.000,00

I.10. PROGRAMA INFRAESTRUTURAS

I.10.1. Descrição do Programa

Na avaliação dos problemas e preocupações ambientais levada a cabo a nível nacional, constatou-se que existe uma estreita vinculação entre as questões socio-económicas das diferentes comunidades visitadas.

A falta de recursos financeiros para o investimento e a instabilidade económica e financeira aliada à instabilidade política foram definidas pela classe empresarial, agentes do sector informal, políticos e dirigentes como os principais estrangulamentos ao desenvolvimento económico de São Tomé e Príncipe e uma das causas fundamentais da degradação do ambiente ao nível nacional.

Na ausência de meios financeiros as pessoas recorrem aos recursos naturais mais próximos (madeira, inertes costeiros, espécies animais, etc.) explorando-os de forma não duradoira com vista a satisfazerem as suas necessidades.

Além destes, outros problemas foram diagnosticados e prendem-se com a falta de incentivos ao investimento privado, principalmente no sector turístico, assim como a falta de infra-estruturas de apoio ao sector produtivo e a forte degradação do nível de vida das populações.

As principais ameaças definidas no diagnóstico pelos principais grupos-alvo, empresários, pequenos agricultores, agentes do sector informal, pescadores e dirigentes são:

1. Inexistência de um sistema de financiamento aos sectores agro-pecuário e pesqueiro;
2. A descapitalização da classe empresarial nacional que, aliada à ausência de créditos a taxas moderadas impedem o investimento no sector produtivo;
3. A falta de apoio do Estado aos investidores nos sectores produtivos (agro-pecuário, pescas e turismo);
4. A exiguidade do mercado interno e o desconhecimento no exterior das potencialidades de S. Tomé e Príncipe;
5. A falta de infra-estruturas e de transporte para escoamento da produção agro-pecuária e pesqueira;
6. Grandes dificuldades de acesso às matérias-primas;
7. Irregularidade de abastecimento e elevados custos de energia eléctrica;
8. A falta de saneamento do meio que tem provocado o aumento do número de doenças endémicas.

Estes problemas têm os seguintes efeitos na economia nacional:

1. Baixa de produção e baixa de produtividade no trabalho nos sectores agro-pecuário e das pescas (queda das exportações);
2. Utilização irracional dos recursos naturais como forma de complementar as necessidades financeiras do agregado familiar (corte excessivo de árvores, extracção maciça de inertes);

3. Alta taxa de desemprego e baixo nível salarial (o salário mínimo mensal é de aproximadamente sete dólares americanos);
4. Proliferação de doenças diarreicas e paludismo;
5. Baixo número de turistas que visitam o país e, conseqüentemente, baixa taxa de ocupação dos hotéis e fraco aproveitamento das potencialidades turísticas do país.

Na definição de soluções para os problemas apresentados, os grupos sociais entrevistados sugeriram algumas medidas entre as quais se destacam:

1. Adopção de medidas de política monetária, fiscal, cambial e orçamental para a estabilização macro-económica do país;
2. Acesso a um sistema de crédito organizado para investimento no sector produtivo;
3. Melhoria do abastecimento do mercado interno com factores de produção para os sectores agro-pecuário e das pescas;
4. Adopção de uma política de recuperação e construção de novas infra-estruturas de apoio aos sectores produtivo e social;
5. Melhoria da qualidade das embarcações tradicionais utilizadas na pesca artesanal;
6. Promoção de serviços organizados de Extensão Rural para os sectores agrícola, pecuário e pesqueiro;
7. Adopção de medidas que levem à reorganização e modernização da Função Pública;
8. Adopção de medidas que melhorem a capacidade nacional de produção e extensão da rede de distribuição de energia eléctrica.

Iniciativas em curso

Com o propósito de corrigir a situação actual e relançar o desenvolvimento económico do país, algumas iniciativas já estão em curso, nomeadamente:

1. Aplicação do Programa de Ajustamento Estrutural em cooperação com Banco Mundial e FMI;
2. Elaboração do Estudo Nacional de Perspectivas a Longo Prazo financiado pelo PNUD e da Carta de Política Agrícola e do Desenvolvimento Rural financiada pelo PNUD,CFD, GTZ e Banco Mundial;
3. Projecto para o Desenvolvimento das zonas francas de Baía das Agulhas e Baobab beach assim como o desenvolvimento de actividades off-shore com o financiamento do WADCO;
4. Prospecção do petróleo na Zona Económica Exclusiva (ZEE) de S.Tomé e Príncipe;
5. Criação de uma rede de Caixas Locais de Poupança e Crédito Autogeridas, com a participação de CFD;
6. Projecto Integrado para Produção, Transformação e Comercialização de Pimenta, financiado pela Cooperação Espanhola;
7. Projecto de Desenvolvimento Pecuário, financiado pelo BAD;
8. Projecto para ampliação e melhoria da rede de baixa tensão na cidade de S.Tomé, com a participação financeira do BAD;
9. Estudos para a reabilitação das pistas rurais em calçadas e a reabilitação de algumas infraestruturas no meio rural com o financiamento de União Europeia e CFD;
10. Programa Nacional de Apoio à Promoção da Agricultura Familiar, financiados pelos FAC, CFD e FIDA;
11. Projecto Luta Contra a Pobreza pelo Desenvolvimento Rural, financiado pelo PNUD;

12. Programa de Apoio à Transformação Artesanal dos Produtos Agro-pecuários e Pesqueiros, com o financiamento do FIDA.

Objectivos e Resultados

O Programa Infraestruturas irá contribuir para a realização dos objectivos de desenvolvimento estabelecidos pelo Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável articulando-se à volta de três objectivos específicos:

Objectivo 1.1. Promover a produção e a produtividade nos sectores produtivos, incentivar a utilização racional e sustentada dos recursos naturais. Este objectivo será alcançado através da criação de um sistema de crédito aos sectores agropecuário e das pescas (resultado 1.1.1.).

Objectivo 1.2. Promover a reabilitação e construção de novas infraestruturas económicas e sociais, incluindo as vias de acesso nas áreas rurais. Este objectivo será alcançado através da construção e reabilitação de 200 km de pistas rurais nas diferentes regiões do país (resultado 1.2.1).

Objectivo 1.3. Melhorar o nível educacional, cultural e social dos jovens que residem nas comunidades longínquas dos distritos de Caué e Lembá e da Região Autónoma do Príncipe. Este objectivo será alcançado através da construção de um lar de estudantes na cidade de S.Tomé (resultado 1.3.1)

Indicadores de Cumprimento

Os principais indicadores que serão utilizados para a verificação do cumprimento dos objectivos do programa infraestruturas, e que farão parte do Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Programa Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável são os seguintes:

1. Indicadores de produção e monetários;
2. Número de infraestruturas reabilitadas e/ou construídas;
3. Número e montante de créditos concedidos ao sector produtivo;
4. Quilómetros de pistas rurais reabilitadas ou construídas;
5. Número de pessoas e/ou comunidades beneficiadas com pistas reabilitadas;

Riscos

1. A não aplicação correcta do Programa de Ajustamento Estrutural (PAE) e, conseqüentemente a não estabilização macro-económica do país;
2. Instabilidade política e o conseqüente desfuncionamento das instituições públicas e financeiras;
3. Ineficiência na aplicação dos investimentos públicos;
4. Ruptura no abastecimento do mercado interno com os factores de produção nos domínios agropecuário e das pescas;
5. Alta taxa de inflação, o que origina altas taxas de juros praticadas no mercado interno;
6. Aumento do desemprego e degradação do nível sócio-económico das populações;
7. Pragas e doenças nas principais culturas de exportação e alimentares que originam a baixa de produção;
8. Queda de cotação dos principais produtos de exportação no mercado internacional.

I.10.2. Quadro Lógico

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 4.750.000,00 USD	Folha Nº1
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 8 – INFRAESTRUTURAS	Data de elaboração da matriz : Abril 999	
	Data de revisão da matriz: Abril de 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Objectivos de Desenvolvimento			
1 – Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento durável para São Tomé e Príncipe através da melhoria do nível económico e da qualidade de vida das populações e da conservação do meio ambiente.	Indicadores de produção Aumento da produção e da produtividade nos sectores produtivos Indicadores sociais Aumento da oferta do emprego e diminuição da taxa de desemprego - Indicadores ambientais Recursos naturais a serem utilizados de forma duradoira	Estatísticas Económicas (Instituto Nacional de Estatística e Ministério do Plano Finanças e Cooperação e Ministério dos Assuntos Económicos) Relatório do Desenvolvimento Humano (PNUD) Relatório do Direcção de Planificação Económica	Instabilidade política Crise económica e financeira do país e consequente aumento do nível da pobreza da população Falta de recursos financeiros para a implementação das acções propostas no PNADD
Objectivos Específicos			
1.1. – Promover a produção e a produtividade nos sectores produtivos, incentivar a utilização de forma racional e duradoira dos recursos naturais	Um sistema financeiro aos sectores agro-pecuários e das pescas criado Volume de crédito concedido ao sector produtivo Número de projectos financiados Volume de produção agrícola e pesqueira	Estatísticas Económicas (Instituto Nacional de Estatística) Relatório do Ministério do Plano Finanças Relatório do Banco Central Relatório das contas dos Bancos Comerciais Relatório das contas das Caixas de Poupança e Crédito	Crise económica e financeira Alta Taxa de Inflação Crédito mal parado Baixa taxa de reembolso
1.2- Promover a reabilitação e construção de novas infraestruturas económicas e sociais incluindo as vias de acesso nas áreas rurais	Kilómetros de pistas rurais construídas e/ou reabilitadas Números de pessoas ou comunidades abrangidas com novas infra-estruturas Volume de produtos agrícolas escoados através de novas pistas rurais Número de infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	Relatórios do MAP Relatório do MESA Relatórios das Câmaras Distritais	Falta de recursos financeiros Falta de vontade política

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 4.750.000,00 USD	Folha Nº2
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 8 – INFRAESTRUTURAS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
---------------------------	-----------------------------------	------------------------------	---------------------------

Objectivo Específico			
1.3- Melhorar o nível educacional, cultural e social dos jovens que residem nas comunidades longínquas dos distritos de Caué e Lembá e da Região Autónoma do Príncipe	Números de jovens dos distritos de Caué, Lembá e Região Autónoma do Príncipe a prosseguir os seus estudos no Liceu Nacional Nível académico dos estudantes de Caué, Lembá e Região Autónoma do Príncipe	.Relatórios do Ministério da Educação e Cultura	Falta de recursos financeiros Falta de vontade política

Pais: São Tomé e Príncipe	Custo Total: 4.750.000,00 USD	Folha Nº. 3
Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Duração: 10 anos (1999 – 2008)	
PROGRAMA N.º 8 – INFRAESTRUTURAS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999	
	Data de revisão da matriz: Abril 2000	

Intervenção Lógica	Indicadores de cumprimento	Fontes de verificação	Riscos e hipóteses
Resultados Esperados			
1.1.1 –Um Sistema de Crédito aos sectores agro-pecuário e pesqueiro criado	.Número de agricultores e pescadores beneficiados com créditos	Relatório do Banco Central e dos Bancos Comerciais	Crise económica e financeira
1.2.1 – 200 Km de pistas rurais reabilitadas e/ou construídas	. Número de pessoas e comunidades beneficiadas com novas vias de acesso .Volume de produtos escoados	Estatística nacional (Instituto Nacional de Estatística) Relatórios do MAP Relatório do MESA	Crise económica e financeira
1.3.1- Lar para os jovens de Caué, Lembá e Região do Príncipe que desejam frequentar o Liceu Nacional construído	Número de jovens de Caué, Lembá e Região Autónoma do Príncipe a frequentar o Liceu Nacional	- Relatório do Ministério da Educação	- Falta de vontade política - Falta de recursos financeiros

Pais: São Tomé e Príncipe Título do Plano: Plano Nacional do Ambiente para o Desenvolvimento Durável	Custo Total: 4.750.000,00 USD Duração: 10 anos (1999 – 2008)	Folha Nº. 4
PROGRAMA N.º 8 – INFRAESTRUTURAS	Data de elaboração da matriz : Abril 1999 Data de revisão da matriz: Abril 2000	

PROJECTOS	ORGANISMO DE TUTELA	PRINCIPAIS COMPONENTES/ACTIVIDADES	CUSTOS (USD)	AIA
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.1.1</i>				
PNADD/IPE/01 – Projecto de Financiamento aos Sectores Agro-Pecuários e das Pescas	MPF MAP Banco Central	Criação de um organismo de financiamento aos sectores agro-pecuário e pesqueiro Criação de linhas de crédito aos sectores agrícola, pecuário e pesqueiro Análise da viabilidade económica e financeira de projectos Criação de uma equipa de controlo e fiscalização das acções financiadas Concessão de créditos aos projectos elegíveis Acompanhamento da implementação dos projectos	2.500.000.	A
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.2.1</i>				
PNADD/IPE/02 – Projecto de Reabilitação de 200 km de Pistas Rurais	MAP MESA	Elaboração de estudos para reabilitação das diferentes pistas Construção e/ou reabilitação das pistas Reparação e construção de pontes e aquedutos Criação de Equipas de Manutenção das pistas	2.000.000	B
<i>REFERENTE AO RESULTADO 1.4.1</i>				
PNADD/IPE/03 – Projecto de Construção de um Lar na cidade de S.Tomé para os estudantes de Príncipe, Caué e Lembá	MESA MEC	Levantamento e perspectivação dos potenciais moradores do futuro lar Elaboração do Projecto de construção Construção do lar	250.000	A
Total (USD)			4.750.000	

- A - Projectos que não necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental
B - Projectos que necessitam de pré-avaliação do Impacto Ambiental
C - Projectos que necessitam de um Estudo de Impacto Ambiental

FICHAS DE PROJECTOS

Projecto: PNADD/IE/01

1) Título:	Financiamento aos sectores Agro-Pecuários e das Pescas.
2) Objectivos gerais:	Contribuir para o desenvolvimento social e económico do país através da promoção do sector produtivo
3) Objectivos específicos:	Reforçar as bases de desenvolvimento do sector produtivo Financiar projectos de desenvolvimento no sector agro-pecuário e das pescas Criar uma nova dinâmica no sector produtivo
4) Resultados esperados:	Sector Agro-pecuário e das pescas capaz de enfrentar os novos desafios colocados pela Reforma Fundiária Melhor aproveitamento e utilização dos solos nas parcelas distribuídas Maior capacidade do sector das pescas para o abastecimento do mercado nacional com pescado Aumento da produção e da produtividade do sector primário
5) Componentes e actividades principais:	Componente 1: Estudos Levantamento das necessidades reais de financiamento no sector produtivo Estabelecimento de critérios e tipos de financiamento em função das necessidades identificadas Proposta de uma Instituição responsável pelas actividades de financiamento Componente 2. Financiamento de Projectos Estabelecimento de prioridades para a determinação do tipo de financiamento dos projectos Seleção dos projectos a financiar Componente 3: Seguimento e Avaliação Acompanhamento das actividades da Instituição responsável pelo financiamento dos projectos
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério das Finanças e Cooperação INDES
7) Organismo Financiador	Governo/Cooperação Bilateral
8) Montante financeiro (USD \$ 000):	2.500.000,00

Projecto: PNADD/IE/02

1) Título:	Reabilitação e construção de 200 km de pistas rurais
2) Objectivos gerais:	Promover o desenvolvimento sócio económico integrado e harmonioso das zonas rurais
3) Objectivos específicos:	Estabelecer uma maior comunicação entre as diferentes comunidades do distrito Facilitar o acesso aos centros de produção Criar uma maior dinâmica de intercâmbio económico no seio do distrito Permitir a evacuação dos produtos agrícolas do Distrito
4) Resultados esperados:	Aumento da produção dos produtos locais Melhoria dos indicadores sócio-económicos do distrito Melhoria das vias de comunicação Quebra de isolamento das comunidades rurais Diminuição do êxodo rural
5) Componentes e actividades principais:	Identificação/selecção das vias rurais prioritárias para serem reabilitadas ou construídas Reparação das vias mais degradadas Construção de novas vias
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Agricultura/Ministério do Equipamento Social e Ambiente/PNAPAF
7) Duração:	
8) Organismo Financiador	FENU/STABEX/PNUD/PNAPAF/U.E./CFD
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	2.000.000,00

Projecto: PNADD/IE/03

1) Título:	Construção de um Lar na cidade de São Tomé para albergar os estudantes dos Distritos de Caué, Lembá e da Região do Príncipe que desejem frequentar o Ensino Liceal
2) Objectivos gerais:	Contribuir para aumentar o nível educacional, cultural e social da população dos distritos de Caué, Lembá e da Região Autónoma do Príncipe
3) Objectivos específicos:	Aumentar as possibilidades de acesso ao ensino liceal aos estudantes dos Distritos de Lembá, Caué e Região Autónoma do Príncipe Melhorar o nível educacional e cultural dos jovens dessas regiões
4) Resultados esperados:	Elevação do nível cultural da população de Caué, Lembá e Príncipe Aumento dos recursos humanos mais capacitados ao nível local Maior desenvolvimento nestes distritos e na Região Autónoma
5) Componentes e actividades principais:	Componente 1: Estudo Levantamento do número de estudantes interessados em prosseguir os estudos liceais Identificação da área para construção do Lar Levantamento topográfico da área Componente 2: Construção Elaboração do projecto de Lar Obras de construção
6) Agência/Organismo responsável da Execução:	Ministério da Educação
7) Duração:	
8) Organismo Financiador	Cooperação Bilateral
9) Montante financeiro (USD \$ 000):	250.000,00

I.11. RESUMO ORÇAMENTAL DO PNADD